



50 ANOS

**PLANO
DE AÇÃO
2023**

MISSÃO

“Promover e articular ações de defesa e garantia de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços e apoio à família, direcionadas a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência, e a construção de uma sociedade justa e solidária”.

PROPÓSITO

“Promovemos o acolhimento, a inclusão e o desenvolvimento dos potenciais da pessoa com deficiência e sua família”.



Anos 70



Anos 80



Anos 90



Anos 2000

IDENTIFICAÇÃO

Razão Social: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Nome Fantasia: Apae de Jaraguá do Sul

Endereço: Matriz: Rua Benildo Zamin, 560, Bairro Centenário, Cidade de Jaraguá do Sul, CEP: 89.256-718; Filial I: Rua Cel. Procópio Gomes de Oliveira, 1575 – Centro, Jaraguá do Sul – SC, 89251-275; Filial II: Rua Arthur Breithaupt, 333 - Chico de Paulo, Jaraguá do Sul - SC, 89252-552.

GOVERNANÇA

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Elder Jurandir Stringari

Vice- Presidente: Elizabete A. Siegel Barbosa

Diretor de Patrimônio: Emir Franzoi

Diretor de Patrimônio Supl.: Fernando C. Garcia

1ª Secretária: Sabrina Adami Schappo

2ª Secretária: Telmo D. Klemz

1º Diretor Financeiro: Raul A. Ulrich

2º Diretor Financeiro: Valdecir Ramires Pellis

1º Diretora Social: Katia Cristina Guenther

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Adolar Moretti

Ana Paula Scheuer

André Leonardo Palhano

Bruna da Silva B. Langsch

Claudia M. Diedrich Jardim

Edegart Deretti

Nildo de Souza

Sabrina Pereira

PROCURADORES

Ricardo Luis Mayer

Célio Acanalhe

AUTODEFENSORES

Diogo V. de Freitas de Brito

Bruna Sabrina Bueno Lins

Wesley Ataide Barros Nora

Catiana Ferreira

CONSELHO FISCAL

Titular: Francisco dos Santos Tavares Junior

Titular: Marcos Rogerio Bertoldi

Titular: Dalton Lueders

Suplente: Rodrigo Soave Pascon

Suplente: Andreia Voltolini

Suplente: Cristiane Lucht

CONSELHO CONSULTIVO

Joãozinho Julio Depiné

Mônica Schmidt Menegotti Schünke

Rosane Teresinha Jahnke

DIREÇÃO

Pricila Lorentz Müller

COORDENAÇÃO

Coordenação Administrativa: Jaqueline Alves

Coordenação Administrativa: Heloisa Floriano

Coordenação Técnica: Simone Orthmann

Coordenação Pedagógica: Yeda Marssaro

RESPONSÁVEL PELA CARACTERIZAÇÃO DO PLANO

Pricila Lorentz Müller

Jaqueline Alves

Simone Orthmann

Yeda Marssaro

QUEM SOMOS

A Apae de Jaraguá do Sul é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, esporte, cultura e lazer; tendo como compromisso ofertar serviços, programas, projetos que garantam a oportunidade de convívio para o fortalecimento de laços familiares e sociais, seguindo uma característica com dimensões ética, política e técnicas.

O público-alvo são pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, transtorno do espectro autista (TEA), com atraso global do desenvolvimento e com indícios de deficiência, seus familiares e cuidadores.

Trata-se de uma entidade privada, responsável pela articulação e coordenação das ações para integração de esforços entre as políticas intersetoriais de atendimento às pessoas com deficiência. Visto que os atendidos não podem ser tratados de forma segmentada/fragmentada, mas como sujeitos que devem ter suas necessidades atendidas na totalidade, nas áreas de assistência social, saúde, educação, esporte, lazer, formação para o trabalho entre outras.

No campo da assistência social, prestamos serviços de habilitação e reabilitação e a promoção de sua integração à vida comunitária, ofertando programas e projetos com ações voltadas para a aquisição de conhecimentos, habilidades e desenvolvimento de potencialidades que contribuam para o alcance da autonomia pessoal e social, de forma isolada ou cumulativa dos usuários e/ou responsáveis.

A Apae integra a rede socioassistencial do município, possibilitando abertura de espaços e oportunidades para o exercício da cidadania ativa, encontros para a discussão e defesa dos direitos socioassistenciais, bem como o fortalecimento da própria organização, autonomia e protagonismo do usuário. Buscamos a articulação com os serviços no âmbito da proteção social especial para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias (Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009), promoção da integração ao mundo do trabalho (Resolução nº 33, de 28 de novembro de 2011) e ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos (Resolução nº 27, de 19 de setembro de 2011), ofertados através do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), para a garantia de segurança fundamentais no enfrentamento de situações de vulnerabilidade e de risco, por fragilização de vínculos e ameaça ou violação de direitos.

Na área da saúde é ofertado um conjunto de atividades individuais e/ou em grupos, de estimulação intelectual, sensorial e psicomotora, realizada por equipe multiprofissional composta por assistente social, psicólogo, técnico de enfermagem, terapeuta ocupacional,

fisioterapeuta, fonoaudiólogo e neurologista, visando à reeducação das funções cognitivas, motoras e/ou sensoriais. Inclui avaliação diagnóstica, avaliação periódica, estimulação e orientação relacionadas ao desenvolvimento do usuário.

A Apae compõe a rede de saúde, através da sua integração no Sistema Único de Saúde (SUS) com a finalidade de atendimento/acompanhamento de paciente em reabilitação do atraso global do desenvolvimento, às pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, transtorno do espectro autista e com atraso global do desenvolvimento.

Os serviços na área de educação são complementares à educação formal, como preconizado pela Política Nacional e Estadual de Educação Especial e as diretrizes da Federação Nacional das APAEs. Nos programas de educação especial é garantido o atendimento a todo usuário com laudo diagnóstico de deficiência intelectual (moderada, severa e profunda), associada ou não a outras deficiências, crianças com atraso global do desenvolvimento, com até 05 anos e 11 meses e a usuários com transtorno do espectro autista/TEA.

Prestes a completar 50 anos de nascimento, em 12 de julho de 2023, a Apae conta com uma Equipe Diretiva composta por 40 voluntários que gerenciam a Entidade ao lado de mais de 150 colaboradores com qualificação técnica em uma estrutura com mais de 6 mil metros quadrados de área construída, com salas equipadas e métodos comprovados cientificamente.

Atendemos aproximadamente 750 usuários, suas famílias e cuidadores, com um trabalho constante embasado nas lutas sociais como ao longo de sua história, na busca da inclusão da pessoa com deficiência na vida comunitária, realizando o processo de habilitação e reabilitação.



LINHA DO TEMPO

- 1973**  Tereza Regina, primeira presidente da Apae, em conjunto com Lions Club, fundou a Apae - Escola Especial "Tia Amélia" com objetivo de oferecer educação especial a sua filha que nasceu com Síndrome de Down e aos demais deficientes intelectuais da comunidade.
- 1979**  Iniciou a primeira equipe de atendimento clínico aos usuários formado por médico, psicólogo e fisioterapeuta auxiliando no início da primeira oficina de trabalho.
- 1999**  Inauguração da sede atual da Apae com 5.138 m².
- 2006**  Primeira participação da "Apae no Jogos Abertos Paradesportivos de Santa Catarina - PARAJASC" onde a usuária Rosane Telles conquistou a primeira medalha no atletismo. Na visão do Psicólogo Jackson, um marco importantíssimo para a consolidação do desporto em nossa entidade.
- 2009**  O grupo de dança com cadeirantes iniciou em 2008, porém foi em 2009 que aconteceu a primeira apresentação em público no "Jaraguá em Dança e em seguida no "Festival de Dança de Blumenau" no Teatro Carlos Gomes.
- 2012**  Inauguração do Espaço Terapêutico "Jardim Sensorial" que foi custeado através do Conselho Municipal da Criança e Adolescente e custeado pela lei de incentivo fiscal - FIA.
- 2016**  A Câmara de vereadores aprovou a inclusão da "Semana Down Um Abraço" no Calendário Oficial de Eventos do Município de Jaraguá do Sul.
- 2017**  A Apae inicia a ampliação do serviço de Avaliação e Diagnóstico e demais programas a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA.
- 2018**  Iniciamos os atendimentos em dois novos métodos: Sala montessoriana e Sala Snoezelen, ofertando inovação e tecnologia nas terapias. Ambas as salas são projetos aprovados pelo Conselho Municipal da Criança e Adolescente - CMDCA e custeada pela lei de incentivo fiscal - FIA.
- 2020**  Inauguração do Centro de Reabilitação Atitudes do Bem com duas novas inovações nas terapias: Pilates e treino locomotor.
A Pandemia COVID-19 chegou alterando a rotina das pessoas, gerando novas alternativas para os atendimentos, fortalecendo vínculos e criando outros entre usuários e suas famílias, funcionários e a comunidade.
- 2022**  Inauguração do Centro de Avaliação e Diagnóstico Integralis.
Inauguração da Unidade II no bairro Chico de Paula.
Ampliação dos serviços de arte e cultura com a construção do Centro Cultural através de projeto aprovado pelo Conselho Municipal da Criança e Adolescente - CMDCA e custeada pela lei de incentivo fiscal - FIA
- 2023**  Apae completa 50 anos.

DOCUMENTAÇÕES

CNPJ: 83.784.355/0001-46

Utilidade Pública Municipal: Lei Municipal nº 468/73 de 31 de dezembro de 1973.

Utilidade Pública Estadual: documento pode ser conferida no site <https://sei.alesc.sc.gov.br/verifica-assinatura> informando o código verificador 0087674 e o código CRC B9DD0DAF

Número Registro no Conselho CMAS: nº 003 de 05 de setembro de 2018.

CEBAS: Portaria 164 de 28 de dezembro de 2020 - 235874.0018001/2020 de 01/01/2021 a 31/12/2023

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

São os seguintes os fins e objetivos desta Apae, nos limites territoriais do seu município, voltados a promoção de atividades de finalidades de relevância pública e social, em especial:

- I – promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- II – prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;
- III – prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- IV – oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

OBJETIVO DO PLANO

Promover a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e de sua família, de forma continuada e gratuita, por meio de serviços, programas e projetos nas áreas de assistência social, integração ao mundo do trabalho, articulado com educação, saúde, esporte, cultura e lazer com vistas à redução de impedimentos e barreiras que dificultam a inclusão social, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva dessas pessoas na sociedade assegurando a convivência familiar e comunitária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Implementar o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade e o Serviço de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos;
- Desenvolver ações com equipe especializada para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência da pessoa com deficiência, seus familiares e cuidadores;
- Contribuir para o processo de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, seus familiares e cuidadores;
- Contribuir para a superação de barreiras que dificultam a igualdade de oportunidades e a ampliação da participação social;
- Apoiar e oferecer atenção integral aos familiares e cuidadores para o fortalecimento do seu papel protetivo à pessoa com deficiência;
- Promover apoio às famílias e cuidadores da pessoa com deficiência, diminuindo a sobrecarga de trabalho;
- Promover o acesso aos benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantias de Direitos;
- Ampliar o acesso a direitos sociais;
- Promover a independência, a autonomia e a qualidade de vida das pessoas com deficiência através de ações de enfrentamento das situações de vulnerabilidade e/ou riscos por violação de direitos.

RECURSOS FINANCEIROS

RECEITAS	ORÇADO 2023
RECEITAS COM RESTRIÇÃO	12.075.223,80
RECEITAS COM CONVÊNIO	12.075.223,80
Prefeitura Schroeder	416.492,05
Prefeitura Corupá	360.000,00
Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul	2.677.343,87
PDDE	8.000,00
MRD	7.647.940,80
Fundo Social	965.447,08
RECEITAS SEM RESTRIÇÃO	1.930.551,46
RECEITAS COM CONVÊNIO	1.335.429,46
RECEITAS COM PROJETOS/CAMPANHAS	418.872,00
RECEITA COM CONTRIB. E DOAÇÕES	176.250,00
RECEITAS COM PROJETOS PREVISTOS	3.612.720,90
TOTAL RECEITA	17.618.496,16
DESPESAS	ORÇADO 2023
DESPESAS COM PESSOAL	10.735.218,48
DESPESAS COM EXPEDIENTE	1.052.243,50
DESPESAS COM MANUTENÇÃO	484.586,27
DESPESAS COM SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	1.222.261,26
OUTRAS DESPESAS	195.698,00
CUSTOS PROJETOS/CAMPANHAS/CONVÊNIO	43.000,00
PROJETOS PREVISTOS	3.612.720,90
TOTAL DESPESAS	17.345.728,52
RESULTADO	272.767,64

INFRAESTRUTURA

AMBIENTE	MATRIZ	FILIAL I	FILIAL II	TOTAL
Almoxarifado	2	1	2	5
Alta tensão	1	0	0	1
Área curso de lavação	1	0	0	1
Auditório	0	0	1	1
Banheiros	19	9	3	31
Central de gás	1	0	0	1
Cozinha	1	1	1	3
Cozinha Profissionalizante	1	0	0	1
Elevador	0	1	0	1
Estacionamento	1	1	1	3
Estoque de alimentos	1	0	0	1
Fraldário	1	1	1	3
Ginásio Poliesportivo	1	0	0	1
Sala de Higienização de alimentos	1	0	0	1
Jardim Sensorial	1	0	0	1
Laboratório de informática	1	0	0	1
Lavanderia	1	1	1	3
Pátio	1	0	1	2
Rampa de acesso	1	0	1	2
Recepção	1	1	1	3
Refeitório	1	0	0	1
Sala de cadeira de rodas	1	0	0	1
Sala de café	1	1	1	3
Sala de enfermagem	1	0	0	1
Sala de espera	2	1	2	5
Sala de expressão corporal	1	0	0	1
Sala de musicalização	1	0	0	1
Sala de psicomotricidade	1	0	1	2
sala de reabilitação	1	0	0	1
Sala de sonda	1	0	0	1
Sala de treino locomotor	1	0	0	1
Sala montessoriana	1	0	1	2
Sala Snoezelen	1	0	0	1
Salas administrativas	29	1	6	36
Salas de atendimento	58	14	27	99
Total	138	33	51	222

IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS SOCIOASSISTENCIAIS

1. Serviço de assessoramento e defesa e garantia de direitos

Este serviço é responsável pela integralidade das ações desenvolvidas com as famílias, cuidadores e usuários de todos os serviços da entidade, tendo como eixo norteador o assessoramento e defesa e garantia de direitos. O objetivo principal é a efetivação dos direitos socioassistenciais, com vistas a construir a percepção de direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais e a articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social. As ações são organizadas e planejadas de acordo com o cronograma de atividades, e as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

1.1 Tipificação do serviço:

Serviço de assessoramento e defesa e garantia de direitos (Resolução nº 27, de 19 de setembro de 2011).

1.2 Público-alvo

Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, transtorno do espectro autista, atraso global do desenvolvimento e com indícios de deficiência, em situação de dependência e vulnerabilidade social, seus familiares e cuidadores.

1.3 Capacidade de atendimento

900 usuários.

1.4 Recursos Financeiros Utilizados

Recursos oriundos de parcerias com a esfera governamental no âmbito municipal e estadual, assim como, ações de captação de recursos em eventos, campanhas e projetos.

1.5 Recursos Humanos

Variável, conforme a ação proposta.

1.6 Abrangência Territorial

Jaraguá do Sul

CRAS CENTRO

CRAS ILHA DA FIGUEIRA

CRAS JOÃO PESSOA

CRAS JARAGUÁ 84

CRAS SANTO ANTONIO

CRAS RIBEIRÃO CAVALO

CRAS VILA LENZI

SCHROEDER

CRAS CENTRO

CORUPÁ

CRAS CENTRO

1.7 Critérios de admissão e permanência

- Apresentar deficiência intelectual e/ou múltipla, transtorno do espectro autista e atraso global do desenvolvimento ou com indícios de deficiência, em situação de dependência e vulnerabilidade social, seus familiares e cuidadores;
- Estar em situação de vulnerabilidade social;

- Apresentar risco ou vivência de violação de direitos que comprometam sua independência e autonomia.

1.8 Ações abrangentes de assessoramento e defesa e garantia de direitos

a) Programa Autogestão, Autodefensoria e Família

Descrição: Tem como principal objetivo fomentar a formação continuada da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla, transtorno do espectro autista, atraso global do desenvolvimento, seus familiares e cuidadores para o exercício pleno da cidadania, fortalecendo sua independência e autonomia e a capacidade de buscar recursos fora do sistema familiar para defesa dos seus direitos, conquistando liderança, iniciativa e facilidade de elaborar e expressar ideias, além de promover a melhoria das relações interpessoais.

Visa estimular habilidades sociais e comportamentais, auxiliando na compreensão das atitudes e habilidades, identificação das potencialidades, descoberta e defesa do “eu” enquanto sujeito de deveres e direitos, desenvolvendo assim seus interesses e superando suas limitações perante a sociedade.

São realizados encontros com o núcleo familiar da pessoa com deficiência, visando atividades de reflexão, trocas de experiências para o reconhecimento das potencialidades dos usuários, auxiliando na busca e encorajamento da sua independência, autonomia, autodeterminação, autogestão e autoconhecimento.

Metodologia: Serão utilizadas metodologias, através de um trabalho interdisciplinar, onde cada profissional irá desenvolver ações pontuais com os educandos, tendo como foco o seu desenvolvimento e protagonismo, além, da sua autonomia dos seus familiares e cuidadores, incentivando a autogestão e apoiando a participação social nas suas relações e na defesa de direitos. O programa atende os usuários de forma individual e em grupos, intercalando entre atendimentos semanais e mensais. Essas ações devem ser realizadas dentro dos outros programas já desenvolvidos na Apae por meio de projetos que têm como centralidade o desenvolvimento da identidade da pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

b) Ciclos de debate

Descrição: Promover a capacitação continuada voltada para os familiares e cuidadores dos usuários da entidade com o objetivo de ampliar seus conhecimentos e aprofundar as discussões sobre a deficiência e do seu processo de desenvolvimento, bem como sobre políticas públicas e outros temas de interesse dos participantes.

Metodologia: Serão realizados quatro encontros durante o ano com os usuários.

c) Participação em conselhos

Descrição: A representatividade é um fator importante para a defesa e garantia dos direitos da pessoa com deficiência. Em várias atividades, a entidade, a família e/ou cuidador são incentivados a participar de forma ativa nos espaços de discussão e decisão.

Metodologia: Participação nos conselhos municipais e estadual: Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA), Conselho Estadual da Criança e Adolescente (CEDCA), Conselho Municipal do Desporto (CMD), Conselho Municipal da Saúde (CMS), Conselho Municipal de Educação (COMED), Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA) e do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (COMPED) e **Rede de Atenção Integral às Vítimas de Violência**. Participação nos conselhos da Federação Estadual das Apaes de Santa Catarina.

1.9 Cronograma de atividades (rotina diária)

Variável conforme a ação.

1.10 Participação do usuário

A participação do usuário nesse serviço é fomentada através das ações realizadas no Programa Autogestão, Autodefensoria e Família; nas ações desenvolvidas na Semana Estadual de Autodefensoria e Família; em encontros semanais e mensais; na participação ativa dos Autodefensores e líderes de turma, assim como de pais e usuários como membro da diretoria da APAE. Trabalhando com a garantia de direitos no âmbito social e de saúde, com acolhimentos, orientações e encaminhamentos às diversas políticas públicas.

1.11 Etapas e fases da execução

META: PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO DA SOCIEDADE DO TRABALHO REALIZADO NA APAE

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Conscientizar a sociedade do trabalho realizado na APAE em prol da inclusão da pessoa com deficiência	Há necessidade de ampliar o conhecimento dos serviços, programas e projetos Para ampliar o conhecimento dos serviços, programas e projetos da entidade	APAE e território	Maio e setembro	Educador social.	Palestras e encontros em empresas, ou faculdades, ou escolas para divulgar os programas oferecidos pela entidade.

META: APRIMORAR O CONHECIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DOS SEUS DIREITOS

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Proporcionar o acesso ao conhecimento dos direitos e deveres, da autonomia, independência e autogestão	Para instrumentalizar os usuários, familiares e cuidadores sobre a sua atuação na sociedade, enquanto cidadãos de direito	Na APAE	Janeiro a dezembro	Educador Social	Encontros semanais e mensais, através de rodas de conversas, debates e orientação individual, como: Eliminação de rótulos, afirmação da sua identidade pessoal, autonomia e participação, defesa dos seus

					próprios direitos, atividades de vida diária e prática: Higiene e demais cuidados pessoais e vestimenta.
--	--	--	--	--	--

META: PROMOVER AÇÕES EDUCATIVAS PARA FAMILIARES E CUIDADORES DOS USUÁRIOS

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Projeto Prevenção: Uma ação em desenvolvimento	Ampliar conhecimentos e aprofundar sobre a prevenção, deficiência e do seu processo de desenvolvimento, bem como sobre políticas públicas e outros temas.	A definir	Abril	Orientador de programa	Através de palestras, encontros, seminários, reuniões e campanhas nas redes sociais.
Semana Down um Abraço	Ampliar conhecimentos e aprofundar sobre a prevenção e o T21.	A definir	Março	Coordenadores	Através de campanhas nas redes sociais.
Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e/ou múltipla	Ampliar conhecimentos e aprofundar sobre a prevenção e a deficiência	APAE	Agosto	Coordenadores	Através de palestras, encontros, seminários, reuniões e campanhas nas redes sociais.
Gincana – Circuito pedagógico.	Proporcionar momentos de descontração e conhecimento, do trabalho executado nos programas, além da interação entre famílias,	Presencial na APAE	Julho	Educadora Social	Encontro semestral. Com as famílias comparecendo no período vespertino, na APAE.

	pedagogas e usuários.				
Benefícios e as informações pelo Social – Palestra, para tirar dúvidas sobre Curatela, BPC, entre outros assuntos, sanando as dificuldades de informações que as famílias não têm acesso.	Há famílias que necessitam de informações, para estarem cientes do que podem oferecer aos seus filhos.	APAE	Setembro	Psicossocial	Encontro anual. Com as famílias vindo no período em que o usuário estará sendo atendido na APAE. A assistente social informará às famílias, através de palestra.
Conversa em família – Palestra sobre a importância do uso da medicação na saúde comportamental.	Para articular momentos de conhecimento mútuo, empírico e científico, sobre a importância do medicamento contínuo na saúde comportamental e na qualidade de vida do usuário.	Presencial na APAE	Março	Orientador; psicossocial.	Encontro anual. Com as famílias comparecendo no período vespertino, na APAE. A médica mostrará a importância da medicação, na saúde do educando, sem o qual não pode faltar.

MONITORAMENTO E CONTROLE DAS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades semestral	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades anual	Levantamento dos resultados	Dezembro
Mapa diário	Atividades diárias	Mensal

2. Programa Psicossocial

O programa tem como finalidade a promoção da habilitação e reabilitação social, apoio, orientação e acompanhamento de usuários, familiares e seus cuidadores, bem como sua

integração à vida comunitária, identificando suas necessidades, potencialidades e situações de ameaças ou violação de direitos, promovendo de forma intersetorial, o acesso aos direitos socioassistenciais, por meio de acolhida, atendimento, intervenção e encaminhamento, considerando as demandas específicas, a fim de restaurar o direito, conforme artigo 2º da Resolução CNS 34 de 28 de novembro de 2011 e Resolução 109 de 11 de novembro de 2009.

Tem como objetivo promover e fortalecer vínculos socioafetivos; atuar nas situações de vulnerabilidade; atuar na mediação de conflitos; promover a autonomia na perspectiva de cidadania de usuários e familiares; atuar na defesa e garantia de direitos e na inclusão social. Bem como, identificar o risco, a iminência e a reincidência da violência e violação de direitos, para que sejam feitos os devidos encaminhamentos à rede de apoio socioassistencial, para em conjunto trabalharmos a superação da demanda apresentada.

A função primária da Assistência Social é a proteção social, porém, não é de responsabilidade exclusiva da assistência social, mas resultado da ação intersetorial de diversas políticas públicas. A oferta deste programa acontece na interseção das políticas da assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura, esporte e lazer.

1.11 Tipificação do serviço:

- Habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária do campo da assistência social (Resolução 34, de 28 de novembro de 2011).
- Serviço de proteção social especial de média complexidade (Resolução 109, de 11 de novembro de 2009).

Serviço de proteção especial para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias.

1.12 Público-alvo

Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, transtorno do espectro autista, atraso global do desenvolvimento e com indícios de deficiência, em situação de dependência e vulnerabilidade social, seus familiares e cuidadores.

1.13 Capacidade de atendimento

900 usuários.

1.14 Recursos Financeiros Utilizados

Recursos oriundos de parcerias com a esfera governamental no âmbito municipal e estadual, assim como, ações de captação de recursos em eventos, campanhas e projetos.

1.15 Recursos Humanos

01 direção, 03 coordenações, 02 orientações técnica, 04 orientadores pedagógico, 02 orientadores de programa, 01 analista de recursos humanos, 01 analista financeiro, 04 artes educadores, 02 assistentes de compras, 04 assistentes sociais, 02 auxiliares administrativo, 02 auxiliares de cozinha, 09 auxiliares de serviços gerais, 01 comprador, 01 cozinheiro, 01 estagiário, 07 fisioterapeutas, 07 fonoaudiólogos, 02 médicos neurologistas, 03 jovens aprendiz, 01 motorista, 52 educadores sociais, 01 professor de informática educativa, 05 professores de educação física, 09 psicólogos, 03 recepcionistas, 01 técnico de enfermagem e 07 terapeutas ocupacional.

1.16 Abrangência Territorial

Jaraguá do Sul

CRAS CENTRO

CRAS ILHA DA FIGUEIRA

CRAS JOÃO PESSOA

CRAS JARAGUÁ 84

CRAS SANTO ANTONIO

CRAS RIBEIRÃO CAVALO

CRAS VILA LENZI

SCHROEDER

CRAS CENTRO

CORUPÁ

CRAS CENTRO

Critérios de admissão e permanência

- Apresentar deficiência intelectual e/ou múltipla, transtorno do espectro autista e atraso global do desenvolvimento ou com indícios de deficiência, em situação de dependência e vulnerabilidade social, seus familiares e cuidadores;
- Estar em situação de vulnerabilidade social;
- Apresentar risco ou vivência de violação de direitos que comprometam sua independência e autonomia.

2.7 Ações abrangentes de habilitação e reabilitação social

a) Acolhida

Descrição: tem como objetivo identificar as necessidades apresentadas pelo usuário, familiares e cuidadores, avaliar se constitui situação a ser atendida no programa e identificar demandas imediatas de encaminhamentos. É o início da construção de vínculo, de referência e de confiança.

Metodologia: Agendamento pelos canais de comunicação, demanda espontânea (conforme necessidade do usuário e sua família) e encaminhamentos da rede de atendimento.

b) Escuta qualificada:

Descrição: presente diariamente nos atendimentos, a escuta qualificada permite adquirir informações sobre cada usuário, que possibilita escolhas e resoluções de suas necessidades, tornando-se uma forma de prestar um atendimento de qualidade. Por meio dela, é possível reconhecer e acolher, empaticamente, as suas necessidades, bem como de seus familiares e cuidadores, como também o uso das técnicas de acolhimento, questionamento, clarificação, reflexão, exploração e aprofundamento, silêncio sensível, apropriação do conhecimento e síntese integrativa.

Metodologia: Agendamento pelos canais de comunicação, demanda espontânea (conforme necessidade do usuário e seus familiares e cuidadores) com a utilização de elementos da escuta qualificada como: liberdade da fala, confiança, compreensão, paciência, abertura da fala para fluência dos conteúdos mais profundos, não recriminação e sigilo.

c) Informação, Comunicação e Defesa de Direitos

Descrição: orientação e encaminhamentos ao público-alvo, para que exista o entendimento e o reconhecimento de seus direitos.

Metodologia: divulgação nas redes sociais, informativos impressos e palestras. Espaços de discussão e troca de experiências entre os usuários através de grupos.

d) Articulação da Rede de Serviços Socioassistenciais:

Descrição: através do contato e intervenção com a rede, em situações que os profissionais precisem atuar de forma interdisciplinar, promovendo estudos situacionais para troca de ideias e informações sobre demandas em comum, como também promover melhorias do acesso aos diversos serviços socioassistenciais, discussão de casos e tomada de decisões em equipe, utilizando as diferentes competências e funções para a busca conjunta de resolução das demandas apresentadas.

Metodologia: participação em reuniões da rede, estudo de caso, propondo estratégias para aperfeiçoar os serviços prestados aos usuários da assistência social, bem como para atendimento de suas necessidades e através de encaminhamentos, monitoramento, conhecimento dos serviços disponíveis no município, entre outros.

e) Articulação Interinstitucional com o sistema de Garantia de Direitos

Descrição: o Sistema atua em três eixos: defesa, promoção e controle da efetivação dos direitos. Fazem parte o Poder Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública, a Advocacia Geral da União, Procuradorias estaduais, Polícias Cíveis e Militares, Conselhos Tutelares, Ouvidorias, Conselhos Municipais e Sociedade Civil, através das suas organizações e articulações representativas, monitorando a aplicação de mecanismos de promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos humanos.

Metodologia: através de encaminhamentos, relatórios, contato telefônico e/ou reuniões, participação em conselhos de direito, fóruns, audiências públicas, conferências municipais e estaduais.

f) Atividades de Convívio e de Organização da Vida Cotidiana:

Descrição: orientações diversas sobre as atividades da vida diária (organização do lar, higiene pessoal e coletiva, manutenção da qualidade de vida), formas de organizações e de acesso em ambientes externos.

Metodologia: são incentivadas a autonomia e a independência no autocuidado, tanto aos usuários como aos seus familiares e cuidadores, a fim de contribuir com a sua cidadania através de atividades individuais, em grupos ou a domicílio.

g) Orientação e Encaminhamento para a Rede de Serviços Locais:

Descrição: através da acolhida, do acompanhamento social e da demanda espontânea, é realizada a identificação de situações, que precisam ser encaminhadas à rede de proteção socioassistencial para que haja a promoção da garantia de direitos e o acesso aos serviços.

Metodologia: realizados os encaminhamentos necessários aos serviços, dadas as devidas orientações, formas e possibilidades de acesso.

h) Orientação Sociofamiliar:

Descrição: apoiar, fortalecer e instrumentalizar as famílias para cumprir suas funções parentais juntamente com o Estado e a sociedade, em termos de proteção e cuidados dispensados à pessoa com deficiência em cada etapa do desenvolvimento, mantendo uma abordagem dialógica e reflexiva visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida, a saúde preventiva, o exercício da cidadania, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários na busca da equidade e inclusão.

Metodologia: realizada de acordo com a demanda, abordagens individuais ou em grupo através de reuniões.

i) Estudo Socioeconômico:

Descrição: instrumento que tem por finalidade conhecer determinada situação ou expressão da questão social, objeto de intervenção profissional nos aspectos socioeconômicos.

Metodologia: através de agendamento de entrevista com solicitação de envio de documentos específicos e com preenchimento do instrumento “Levantamento Socioeconômico PIA/PAF”.

j) Parecer Social:

Descrição: avaliação conclusiva, teórica e técnica dos dados coletados após a finalização do estudo socioeconômico servindo como facilitador no processo de intervenção.

Metodologia: realizado através de relatório, a partir das informações obtidas junto à família, do contexto social na qual está inserida.

k) Visita domiciliar/institucional

Descrição: esse instrumento consiste na visita a residência do usuário ou instituição (quando for o caso), para conhecer suas condições de vida ou intervenção específica, e o território em que vive, garantindo uma aproximação da entidade com sua realidade. As visitas são feitas ao usuário, familiares ou ao cuidador quando necessário.

Metodologia: são realizadas pela equipe mínima multidisciplinar, de acordo com a demanda apresentada, com agendamento prévio junto a família ou responsável e após a confirmação do agendamento é solicitado, com antecedência, a reserva de um veículo da entidade. A equipe elabora um relato com as informações coletadas.

2.8 AÇÕES ABRANGENTES DO SERVIÇO DE MÉDIA COMPLEXIDADE

a) Plano Individual de Atendimento/Plano de Atendimento Familiar:

Descrição: identificar as demandas das famílias assistidas, para criar estratégias de acompanhamento, monitoramento e superação de situações apresentadas que possam comprometer o seu potencial desenvolvimento como pessoa e acesso ao sistema de garantia de direitos.

Metodologia: agendamento pelos canais de comunicação, acolhida e coleta de informações para elaboração de estratégias de intervenção.

b) Referência e contrarreferência:

Descrição: A função da referência e contrarreferência se materializa quando a equipe processa as demandas oriundas das situações de vulnerabilidade e risco social detectadas na entidade, de forma a garantir ao usuário o acesso à renda, serviços, programas e projetos.

Metodologia: realizar a identificação das demandas através da acolhida, escuta qualificada e execução de ações, para que ela seja referenciada aos serviços abrangentes no território.

c) Monitoramento e avaliação da demanda:

Descrição: acompanhar de forma integral o indivíduo e ou família em situação de vulnerabilidade social que esteja inserido no acompanhamento do serviço psicossocial, trabalhando suas potencialidades e desenvolvendo ações que promovam acesso à informações e garantia de direitos.

Metodologia: através da inserção em lista de famílias acompanhadas pelo psicossocial, desenvolvimento de estratégias de atendimento, visitas domiciliares e intervenção com à rede.

2.9 Cronograma de atividades (rotina diária)

De segunda a sexta-feira, das 07:30h às 11:30h e 13:00h às 17:00h.

2.10 Participação do usuário

A participação do usuário nesse serviço é fomentada através das ações realizadas no Psicossocial por meio de atividades que venham a promover o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, através dos instrumentais como: acolhida, escuta qualificada, orientações, visita domiciliar e das demandas identificadas através do PIA/PAF (Plano Individual de Atendimento e Plano de Atendimento Familiar).

2.11 Etapas e fases da execução

META: INSTRUMENTALIZAR OS ATENDIMENTOS DO PROGRAMA PSICOSSOCIAL

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar e atualizar os estudos socioeconômicos para o transporte da entidade.	Para atender a normativa do benefício.	APAE	Janeiro a dezembro	Assistente Social	Utilizando questionário socioeconômico o qual define a elegibilidade do transporte.
Manter o uso do instrumento de estudo socioeconômico PIA/PAF.	Para atender a necessidade de se ter instrumentos adequados de acordo com a Política da Assistência Social, para identificação de vulnerabilidades e potencialidades das famílias atendidas pelo programa.	APAE e em visitas domiciliares.	Fevereiro a dezembro	Equipe psicossocial	Entrevistando as famílias da vulnerabilidade nível II (total de 134 famílias) sendo uma média mensal de 18 PIA/PAF).
Preencher o mapa diário.	Para organizar a visualização das ações executadas no programa.	APAE	Janeiro a dezembro.	Equipe psicossocial	Utilizando como base o modelo disponibilizado pela Federação Nacional das APAES, preenchendo diariamente as ações realizadas pela equipe.
Implementar protocolo de atendimento das famílias em vulnerabilidade que serão acompanhadas pelo programa psicossocial.	Para ofertar atendimentos especializados e garantir os direitos, intervindo nas demandas das	APAE	Janeiro à dezembro	Equipe psicossocial	Realizando o protocolo de atendimento das famílias através de orientação sociofamiliar, atendimentos individualizados,

	famílias em vulnerabilidade I,				visitas domiciliares, reuniões de equipe, encaminhamento para a rede de atendimento e rodas de conversa.
--	--------------------------------	--	--	--	--

META: IDENTIFICAR, OFERECER E IMPLANTAR GRUPO DE APOIO FAMILIAR

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Identificar as demandas emocionais e sociais das famílias assistidas pelo psicossocial.	Para atender e fortalecer a função protetiva das famílias, diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e as submetem a situações de risco pessoal e social.	APAE	Fevereiro a abril	Equipe Psicossocial	Através de um link de pesquisa, do PIA/PAF e escuta qualificada.
Oferecer momentos de orientação e conscientização sobre situações adversas do cotidiano e seus direitos.	Para oportunizar conhecimento sobre o fortalecimento de vínculos familiares e qualidade de vida.	APAE	maio a novembro	Equipe psicossocial	Proporcionar momentos de troca de experiências e apoio emocional
Implantar e oferecer grupos de apoio.	Para ampliar a capacidade protetiva da família e a superação das	APAE	Junho a novembro	Equipe psicossocial	Através de seis encontros presenciais anuais, para realização de

	situações de violação de direitos, o fortalecimento de vínculos familiares e melhorar a qualidade de vida.				oficinas, palestras e debates.
--	--	--	--	--	--------------------------------

META: AMPLIAR O ATENDIMENTO DO PROGRAMA PSICOSSOCIAL

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Ampliar a equipe de atendimento do Programa Psicossocial	Devido ao aumento de demanda de usuários da entidade.	Unidade 2	Março	Coordenador	Através da abertura de vagas e a contratação de dois assistentes sociais, com carga horária de 30h/semanais e um psicólogo com carga horária de 40h/semanais

MONITORAMENTO E CONTROLE DAS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Mensal
Relatório de atividades semestral	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades anual	Levantamento dos resultados	Dezembro

3. Programa Inclusão Produtiva – Educação e Trabalho (ET)

O programa tem como objetivo estruturar a identidade do usuário, propondo “ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso

ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas” (Resolução CNAS n.º 33, Art. 2º). A função primária da Assistência Social é a proteção social, porém, a integração ao mundo do trabalho não é de responsabilidade exclusiva da assistência social, mas resultado da ação intersetorial de diversas políticas públicas. A oferta do Programa atende nas políticas da assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura, esporte e lazer.

Realiza ações no atendimento laborativo que favorece a inserção no mundo do trabalho, por meio da identificação de potencialidades do território, desde o planejamento, estruturação, monitoramento e avaliação das ações de inclusão produtiva em âmbito local e da articulação com o sistema público do trabalho, emprego e renda (Resolução CNAS nº 27/2011).

Para potencializar o desenvolvimento do empreendedorismo e da capacidade de autogestão, na perspectiva da economia solidária a qualificação profissional acontece em quatro níveis: Nível 1 – Iniciação para o Trabalho; Nível 2 – Formação Profissional I; Nível 3 – Formação Profissional II; Nível 4 – Colocação e acompanhamento no Mercado de Trabalho.

Esses níveis de formação contemplam atendimentos teóricos e práticos, que colaboram para o desenvolvimento de habilidades gerais para adquirir autonomia e independência. A metodologia aplicada é de maneira adaptada, conforme o nível da deficiência intelectual.

Quando identificado que o usuário está qualificado para a inserção no mundo do trabalho é realizado uma avaliação pela equipe multidisciplinar gerando um relatório que será encaminhado as empresas parceiras na busca por vagas de emprego.

As famílias são assistidas durante todos os níveis e participam ativamente nas tomadas de decisão e no desenvolvimento do potencial do usuário.

3.1 Tipificação do serviço:

Promoção da integração ao Mercado de Trabalho conforme Resolução 33 de 28 de novembro de 2011.

3.2 Público-alvo

Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista em situação de dependência e vulnerabilidade social com idade igual ou superior a dezesseis anos e suas famílias.

Empresas que visem inserir as pessoas com deficiência seja por preenchimento de cota, ou não.

3.3 Capacidade de atendimento

60 usuários.

3.4 Recursos Financeiros Utilizados

Recursos oriundos de parcerias com a esfera governamental no âmbito municipal e estadual, assim como, ações de captação de recursos de eventos, campanhas e projetos.

3.5 Recursos Humanos

01 assistente social, 01 psicólogo, 01 fisioterapeuta, 01 terapeuta ocupacional, 01 fonoaudiólogo, 03 educadores sociais, 02 instrutores de curso, 05 educadores físicos, 01 arte educador, 01 educador de informática, 02 serviços gerais, 01 comprador, 01 financeiro, 01 recursos humanos, 01 cozinheiro, 01 auxiliar de cozinha, 01 motorista, 01 Diretor, 01 Coordenador Pedagógico, 01 orientador pedagógico.

3.6 Abrangência Territorial

Jaraguá do Sul

CRAS CENTRO

CRAS ILHA DA FIGUEIRA

CRAS JOÃO PESSOA

CRAS JARAGUA 84

CRAS SANTO ANTONIO

CRAS RIBEIRÃO CAVALO

CRAS VILA LENZI

SCHROEDER

CRAS CENTRO

CORUPÁ

CRAS CENTRO

3.7 Critérios de admissão e permanência

Usuários e família:

- Apresentar deficiência intelectual e/ou múltipla (leve ou moderada) ou transtorno do espectro autista (nível 1 e 2), oriundos do Programa Avaliação e Diagnóstico ou transferidos de outras APAES;
- Quando em idade escolar, estar inserido na rede regular de ensino;
- Apresentar potencial para o mundo do trabalho;
- Estar em situação de vulnerabilidade social.

Pessoas de natureza jurídica:

- Ter o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica;
- Atuar na busca ativa por profissionais com deficiência.

3.8 Metodologia

Eixo: Pessoas com deficiência

- Acolher a família e o usuário apresentando o programa de Inclusão Produtiva/ET;
- Realizar intervenções pontuais com usuários e familiares sempre que necessário;
- Realizar junto aos educadores sociais o PDI (planejamento individual do usuário);
- Acompanhar e avaliar o desempenho do usuário em todos os níveis do programa;
- Realizar estudos de caso e acompanhamento semestral com a equipe multidisciplinar visando a evolução do usuário;
- Realizar rodas de conversa com a equipe multiprofissional, de acordo com cada tema;
- Fomentar e participar nas escolhas feitas pelo programa (escolha de líder e autodefensor);
- Ofertar atividades de esporte, cultura e lazer;
- Realizar através de atividades lúdicas e práticas com foco na valorização da cidadania;

- Realizar relatório de encaminhamento ao mundo do trabalho;
- Promover escuta qualificada e orientação quanto as questões emocionais;

Eixo Empresa:

- Analisar e responder as solicitações das empresas.
- Levantar vagas existentes nas empresas parceiras para possível inserção do usuário ao trabalho;
- Captar vagas e identificar postos de trabalho compatíveis com o perfil dos candidatos;
- Realizar entrevistas com os candidatos;
- Visitar as empresas para divulgação do programa de Inclusão Produtiva
- Analisar funções e avaliar o posto de trabalho previamente feitos pela orientação do programa e pela terapeuta ocupacional;
- Sensibilizar a equipe de colaboradores das empresas para receber e compreender a pessoa com deficiência no posto de trabalho;
- Aumentar o número de parcerias com empresas para inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, com a promoção de capacitação e palestras de sensibilização direcionada aos colaboradores.

3.9 Cronograma de atividades (rotina diária)

Nível 1 – Iniciação para o Trabalho: de segunda a sexta feira com carga horário de quatro horas (matutino e vespertino).

- Direitos e deveres;
- Informações pessoais;
- Habilidades cognitivas;
- Habilidades manuais;
- Habilidades em lidar com situações cotidianas;
- Autoconhecimento das limitações e aptidões pessoais;

- Conceitos básicos de linguagem.
- Construção conceitual sobre higiene pessoal e do ambiente
- Atitudes e hábitos que previnem doenças

Nível 2 – Formação Profissional I: de segunda a sexta feira com carga horário de quatro horas (matutino ou vespertino).

- Documentos pessoais e sua funcionalidade;
- Introdução aos cursos práticos;
- Funções profissionais;
- Profissões e atividades laborais no mercado de trabalho e as perspectivas pessoais;
- Construção e Formação de identidade;
- Habilidades do sistema monetário
- Habilidades cognitivas
- Conceitos Básicos de linguagem
- Autogestão pessoal

Nível 3 – Formação Profissional II: de segunda a sexta feira com carga horário de quatro horas (matutino ou vespertino) e contraturno três vezes por semana.

- Construção da identidade profissional;
- Locomoção independente;
- Defesa e garantia de direitos e deveres;
- Habilidades profissionais;
- Cursos práticos com carga horária diferenciada;
- Gerenciamento Financeiro;
- Estimulação das funções psicológicas superiores;

- Gerenciamento das emoções;
- Habilidades de mídia;
- Noções sobre legislação trabalhista
- Segurança no trabalho
- Hierarquia
- Relações interpessoais no ambiente de trabalho
- Preparação profissional e busca do emprego
- Visita à campo

Nível 4 – Colocação e acompanhamento no Mercado de Trabalho: de segunda a sexta feira em horário comercial.

- Encaminhar relatório dos usuários preparados para o mercado de trabalho;
- Buscar vagas por perfil dos candidatos;
- Acompanhar durante processo de contratação (entrevista, exame admissional, integração, documentação necessária para contratação)
- Acompanhar o usuário por período de seis meses
- Assessorar a empresa referente aos usuários encaminhados pela entidade e realizar intervenções quando necessário;
- Realizar atendimento aos usuários e suas famílias

3.10 Participação do usuário

A participação do usuário neste serviço é fomentada através das ações realizadas no Programa Autogestão, Autodefensoria e Família; nas ações desenvolvidas na Semana Estadual de Autodefensoria e Família; em encontros semanais e mensais; na participação ativa dos Autodefensores e líderes de turma, assim como de pais e usuários como membro da diretoria da Apae.

3.11 Etapas e fases da execução

META: QUALIFICAR A PESSOA COM DEFICIÊNCIA PARA O DESEMPENHO DE FUNÇÕES PROFISSIONAIS.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Participar ativamente do processo de inclusão dos usuários preparados no mercado de trabalho.	Para verificar quais dos nossos usuários estão em processo de finalização do programa de educação e trabalho e que possam estar sendo avaliados para serem inseridos no mercado de trabalho.	APAE	Julho	Orientação Pedagógica	Realizar reuniões semestrais com equipe de assessoria e pedagogos.

META: CONSCIENTIZAR A SOCIEDADE.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Conscientizar a sociedade do trabalho realizado na APAE em prol da inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho através do Programa Educação e Trabalho.	Por que a sociedade não tem conhecimento do trabalho realizado na APAE em relação a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho	Comunidade	Maior	Orientação Pedagógica	Palestras e reuniões em empresas, faculdades e escolas para a divulgação do trabalho realizado em formato online e ou presencial

META: ATENDER AS FAMÍLIAS PARA DEVOLUTIVAS DOS ATENDIMENTOS.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Atendimento e orientação as famílias.	Para devolutivas dos atendimentos e evolução dos usuários, trazendo a responsabilidade e a necessidade do apoio da	APAE	Abril, julho, outubro.	Orientação e Assessoria.	Através de encontros em grupo entre assessoria e orientação pedagógica.

	família como peça fundamental para a permanência da Pessoa com deficiência no mercado de trabalho.				
--	--	--	--	--	--

MONITORAMENTO E CONTROLE DAS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades semestral	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades anual	Levantamento dos resultados	Dezembro

IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS

1. Programa Atendimento Educacional Especializado

Objetivo: Promover o desenvolvimento através da qualificação das funções psicológicas superiores, para autorregulação de sua estrutura cognitiva, mediante investigação de estratégias pedagógicas que possibilitem avanços no seu processo de aprendizagem.

Cronograma: Segundas a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 20 educandos

Público-alvo: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, transtorno do espectro autista na faixa etária compatível com o ensino fundamental, inseridos na escola regular.

Metodologia: Atendimento 2 vezes por semana, em grupo ou individual e atendimento às escolas através do assessoramento quanto a inclusão, desenvolvimento e aprendizagem dos educandos matriculados.

Recursos Humanos: 01 direção, 03 coordenações, 01 orientação técnica, 01 orientador pedagógico, 01 analista de recursos humanos, 01 analista financeiro, 02 artes educador, 02 assistentes de compras, 01 assistente social, 02 auxiliares administrativo, 02 auxiliares de cozinha, 01 auxiliar de serviços gerais, 01 comprador, 01 cozinheiro, 01 estagiário, 01 fisioterapeuta, 01 fonoaudiólogo, 01 médico neurologista, 03 jovens aprendiz, 01 motorista, 03 pedagogos, 01 arte educador de musicalização, 02 psicólogos, 02 recepcionistas, 01 técnico de enfermagem e 01 terapeuta ocupacional.

1.1 Etapas e fases da execução

META: CAPACITAÇÃO CONTINUADA PARA PEDAGOGOS.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Capacitação continuada para os pedagogos.	Para que os pedagogos tenham mais conhecimento e atualizações	A definir.	Janeiro a novembro	Coordenação pedagógica, equipe técnica,	Através de comunicação da coordenação técnica e

	sobre sua prática pedagógica e possam atender seus educandos na sua individualidade.			pedagogos, FCEE.	pedagógica da APAE; com pesquisas no site da FCEE; através de reuniões pedagógicas com orientação do Programa e equipe de assessoria.
--	--	--	--	------------------	---

META: ASSESSORIA PARA A REDE REGULAR DE ENSINO

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Assessorias para rede regular de ensino.	Para que haja mais aproximação e troca de informações e trabalho em conjunto para o bem-estar do aluno.	A definir.	Primeiro e segundo semestre.	Orientação, pedagogas e Assessoria.	Através de encontros presenciais ou de forma online, com datas pré-estabelecidas conforme o cronograma encaminhado no início do ano.

META: DEVOLUTIVA DE AVALIAÇÃO PARA AS FAMÍLIAS

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Devolutivas de avaliações.	Repasse de informações referentes ao desenvolvimento do educando.	APAE.	Segundo semestre.	Orientação do programa, pedagogos e assessoria.	Encontros presenciais previamente agendados.

META: REESTRUTURAR O ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Reestruturar o atendimento pedagógico do programa.	Para contemplar mais educandos no atendimento pedagógico.	APAE.	Primeiro semestre.	Orientação do programa; Assessoria.	Através de embasamento das diretrizes do AEE no

					ensino regular (FCEE); conversas com os pais para esclarecimento sobre a nova rotina.
--	--	--	--	--	--

MONITORAMENTO E CONTROLE DAS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades semestral	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades anual	Levantamento dos resultados	Dezembro

2. Programa Centro de Convivência Conviver

Objetivo: Qualificar o processo de viver e envelhecer das pessoas idosas e/ou em processo de envelhecimento, com diagnóstico de deficiência intelectual moderada ou grave associada ou não a outras deficiências e/ou diagnóstico de TEA.

Cronograma: Segundas a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 45 educandos.

Público-alvo: educandos com idade a partir de 40 (quarenta) anos, com diagnóstico de deficiência intelectual moderada ou grave associada ou não a outras deficiências e/ou diagnóstico de TEA, que apresentem indicativos de mudanças e/ou perdas associadas ao envelhecimento e que não tenham oportunidade de participar de outros espaços sociais, tanto por questões funcionais quanto por questões sociais, detectados através de avaliação realizada por equipe multiprofissional.

Metodologia: programa atende 5 vezes por semana, em grupos de até 25 pessoas, prestando orientação ao educando, família e cuidadores.

Recursos Humanos: 01 direção, 03 coordenações, 01 orientação técnica, 01 orientador pedagógico, 01 analista de recursos humanos, 01 analista financeiro, 01 artes educador, 02 assistentes de compras, 01 assistente social, 02 auxiliares administrativo, 02 auxiliares de cozinha, 01 auxiliar de serviços gerais, 01 comprador, 01 cozinheiro, 01 estagiário, 01 fisioterapeuta, 01 fonoaudiólogo, 01 médico neurologista, 03 jovens aprendiz, 01 motorista, 04 pedagogos, 01

professor de informática educativa, 01 professor de educação física, 02 psicólogos, 02 recepcionistas, 01 técnico de enfermagem e 01 terapeuta ocupacional.

2.1 Etapas e fases da execução

META: OPORTUNIZAR MOMENTOS DE LAZER E VIVÊNCIAS ATRAVEZ DA SOCIALIZAÇÃO.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar um passeio, com o grupo de convivência.	Para oportunizar os educandos momentos de socialização e bem-estar.	Parque de Inovações e Via Verde.	Semestral	Orientação	No primeiro semestre no mês de maio realizar o passeio.
Levar os educandos, para tomar café num ambiente externo.	Para promover confraternização entre os educandos, proporcionar um momento de bem-estar.	Lanchonete como: Gargamel ou Quick- dog.	Semestral	Orientação	No mês de setembro levar os educandos para fazer um lanche.
Realizar um café para os educandos do programa, para comemorar o dia do aniversário do grupo.	Para confraternizar e comemorar o dia que o grupo foi fundado.	Entidade	Maio	Orientação	No dia 19/05/2022, será realizado um café na sala do grupo para comemorar essa data.
Proporcionar aos educandos uma seção no cinema.	Promover um momento de socialização valorizando autoconhecimento e autovalorização pessoal.	Cinema Shopping	Semestral	Orientação	Através de uma saída com educando ao cinema.

META: OPORTUNIZAR AS FAMÍLIAS, PARA VIVENCIAREM MOMENTOS DE SOCIALIZAÇÃO REALIZANDO ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COM OS EDUCANDOS E PEDAGOGAS.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar atividade integrativa com familiares.	Proporcionar a integração entre as famílias, cuidadores, educandos e pedagogas. Para conhecer o trabalho do programa.	APAE.	Semestral.	Orientação.	Através de encontro presencial com pais e cuidadores.

META: ACOMPANHAR, ORIENTAR E MANTER VÍNCULOS COM EDUCANDOS, FAMÍLIAS E CUIDADORES.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar visitas domiciliares, quando houver necessidade de orientação específica do usuário.	Para orientar, auxiliar as famílias, nas questões, situações apresentadas nos atendimentos.	Domicílio/APAE.	Fevereiro a dezembro.	Orientação e Assessoria.	Através de visitas domiciliares, quando houver necessidade. Chamar responsável para orientação se necessário.

MONITORAMENTO E CONTROLE DAS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades semestral	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades anual	Levantamento dos resultados	Dezembro

3. Programa Serviço de Atendimento Específico - SAE

Objetivo: Estimular e/ou ampliar as capacidades cognitivas, adaptativas e funcionais do sujeito visando desenvolvimento com estratégias aplicadas, através das atividades de vida diária e prática.

Cronograma: Segundas a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 110 educandos.

Público-alvo: pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista com idade superior a dezessete anos.

Metodologia: O programa atende 5 vezes por semana, divididos entre os períodos matutino e vespertino, com atendimento oferecido para as atividades da vida diária voltado à aquisição de habilidades funcionais e cognitivas que envolvem: vivência de experiências, percepções, atenção, identificação, interação, comunicação, memória, socialização, motricidade (orofacial, ampla e fina), bem como a satisfação pessoal por meio do lazer.

Recursos Humanos: 01 direção, 03 coordenações, 01 orientação técnica, 01 orientador pedagógico, 01 analista de recursos humanos, 01 analista financeiro, 04 artes educador, 02 assistentes de compras, 02 assistentes social, 02 auxiliares administrativo, 02 auxiliares de cozinha. 02 auxiliares de serviços gerais, 01 comprador, 01 cozinheiro, 01 estagiário, 01 fisioterapeuta, 01 fonoaudiólogo, 01 médico neurologista, 03 jovens aprendiz, 01 motorista, 08 pedagogos, 01 professor de informática educativa, 05 professores de educação física, 03 artes educadores, 01 arte educador de musicalização, 01 arte educador de dança, 02 psicólogos, 02 recepcionistas, 01 técnico de enfermagem e 01 terapeuta ocupacional.

3.1 Etapas e fases da execução

META: OPORTUNIZAR A EXPANSÃO DA AUTOESTIMA, DO CONHECIMENTO E PROPORCIONAR MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DO EDUCANDO, FAMÍLIAS E CUIDADORES.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Passeio ao parque Linear Via Verde	A cada mês, os educandos visitar e aproveitar o espaço do parque, com caminhadas e exercícios. O resultado será colhido através de fotos e depoimento dos próprios educandos.	Parque Linear Via Verde	Mensal	Orientador de programa	Passeio, através de caminhadas, com trajeto da APAE até a Via Verde, no horário que o educando está sendo atendido na APAE.
A TO e a importância para o educando e família – Mostrar a	A Terapia Ocupacional tem importância no desenvolvimento do educando. E, através de	Presencial na APAE Método híbrido	Maio	Orientador de programa	Encontro anual. Com as famílias comparecendo no período

importância da Terapia Ocupacional no dia a dia do educando, com a participação da família no incentivo da autonomia nas atividades propostas.	palestra que mostrará como funciona no auxílio aos nossos educandos.				vespertino, na APAE. Dependendo, será utilizado o método híbrido.
Zoo de Balneário Camboriú – Parque Cyro Gevaerd –	Oportunizar momentos de apreciação, conhecimento e diversão ao educando.	Zoo de Balneário Camboriú – Parque Cyro Gevaerd	Maio		Um passeio, a ser realizado no mês de maio. Com saída da APAE, com destino à cidade de Balneário Camboriú, onde está localizado o zoológico.
Show de Talentos – Dupla Dinâmica.	Oportunizar ao educando e professor cantarem e dublarem juntos, formando a Dupla Dinâmica!	A definir.	Julho	Orientadora e Professoras do Programa SAE	Encontro anual. Acontecerá no período que o educando é atendido na APAE. Dependendo, será utilizado o método híbrido.
Show de Talentos – Oportunizar as famílias, a estarem participando do evento Show de Talentos	Proporcionar um dia emocionante, fazendo com que, a família tenha um momento de descontração e, mostrar que também canta, e tem preferência.	A definir.	OUTUBRO	Pedagogas do programa Livaneyde	Encontro anual. Através de convite à família e, elas vindo no período em que o educando será atendido na APAE.

META: APERFEIÇOAMENTO NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
-------	---------	------	--------	------	------

Capacitação das pedagogas – Oportunizar momentos com palestras, atividades, ajustes, estudo de caso, proporcionando um melhor suporte nas atividades executadas, durante os atendimentos.	Para estarem buscando conhecimentos, do seu educando na totalidade, os quais vão auxiliar aos trabalhos realizados no atendimento pedagógico.	APAE	MENSAL	Orientador de programa.	MENSAL com devolutiva das pedagogas.
---	---	------	--------	-------------------------	--------------------------------------

MONITORAMENTO E CONTROLE DAS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades semestral	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades anual	Levantamento dos resultados	Dezembro

4. Programa Serviço de Atendimento Específico Baixa Funcionalidade – SAE/BF

Objetivo: promover aquisição de habilidades cognitivas e funcionais de educandos elegíveis para o serviço, com vistas à redução dos apoios e à melhora ou manutenção das habilidades no desempenho de atividades sociais e familiares.

Cronograma: Segundas a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 18 educandos.

Público-alvo: educandos com idade a partir dos 20 anos completos, com diagnóstico de Deficiência Intelectual (DI) moderada, grave ou profunda associada ou não a outras deficiências e/ou diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) com baixo nível funcional/nível 3, que apresentam limitação no desempenho de atividades cotidianas e restrição na participação das rotinas sociais e familiares, que não estejam inseridos em outros espaços, como mercado de trabalho ou atividade educacional.

Metodologia: o programa atende cinco vezes por semana, em grupos de até 04 pessoas, prestando orientação ao educando, famílias e cuidadores.

Recursos Humanos: 01 direção, 03 coordenações, 01 orientação técnica, 01 orientador pedagógico, 01 analista de recursos humanos, 01 analista financeiro, 01 artes educador, 02 assistentes de compras, 01 assistente social, 02 auxiliares administrativo, 02 auxiliares de cozinha, 01 auxiliar de serviços gerais, 01 comprador, 01 cozinheiro, 01 estagiário, 01 fisioterapeuta, 01

fonoaudiólogo, 01 médico neurologista, 03 jovens aprendiz, 01 motorista, 03, pedagogos, 03 auxiliares de classe, 01 professor de informática educativa, 03 professor de educação física, 02 arte educador, 01 arte educador de musicalização, 02 psicólogos, 02 recepcionistas, 01 técnico de enfermagem e 01 terapeuta ocupacional.

4.1 Etapas e fases da execução

META: PROPORCIONAR VIVÊNCIAS PRÁTICAS COM MOMENTOS DE BEM-ESTAR E LAZER.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar passeios com os educandos.	Para vivenciarem momentos de socialização e bem-estar, com elementos da natureza e para melhorar as vivências sensoriais.	Parque de Inovações/Via verde.	Maió.	Orientador de programa	No primeiro e segundo semestre no mês de setembro, realizar o passeio no Parque de Inovações e Via verde.
Oferecer uma socialização com cinema.	Para realizar vivência em outro espaço.	Sesc/Entidade.	Junho.	Orientador de programa	No primeiro semestre realizar um momento de socialização no espaço do SESC/Entidade.

META: FORTALECER VÍNCULOS COM AS FAMÍLIAS, E OUTRA ENTIDADE.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar encontro com as famílias para socialização.	Para um Roda de conversa com as famílias dos educandos, pedagogas e assessoria.com um tema	APAE.	Setembro.	Orientação.	Através de um encontro na entidade. Roda de conversa com a Psicóloga da assessoria.

	escolhido pelas famílias.				
Realizar encontro com outra APAE.	Para socializar com outra entidade, visando uma troca de experiências de trabalho.	APAE.	Agosto.	Orientação.	Através de encontro na Entidade.

META: ACOMPANHAR, ORIENTAR E MANTER VÍNCULOS COM EDUCANDOS, FAMÍLIAS E CUIDADORES.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar visitas domiciliares, quando houver necessidade de orientação específica do educando.	Para orientar, auxiliar as famílias, nas questões, situações apresentadas nos atendimentos.	Em domicílio /APAE.	Fevereiro a dezembro.	Orientação e assessoria.	Realizar visitas em domicílio quando houver necessidade. Chamar familiares na Entidade se necessário para orientações.

MONITORAMENTO E CONTROLE DAS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades semestral	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades anual	Levantamento dos resultados	Dezembro

5. Programa Serviço de Atendimento Específico Transtorno do Espectro Autista – SAE/TEA

Objetivo: Promover aquisição de habilidades cognitivas e funcionais de educandos elegíveis para o serviço, com vista à redução dos apoios e à melhora ou manutenção das habilidades no desempenho de atividades sociais e familiares.

Cronograma: Segundas a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 24 educandos.

Público-alvo: pessoa com diagnóstico de Deficiência Intelectual (DI) moderada, grave ou profunda associada ou não a outras deficiências e ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) com baixo nível funcional/nível 3, que apresentam limitação no desempenho de atividades cotidianas e restrição na participação das rotinas sociais e familiares, que não estejam inseridos em outros espaços, como mercado de trabalho ou atividade educacional. Atendimento de educandos com idade a partir de 18 anos completos.

Metodologia: programa atende cinco vezes por semana, em grupos de até 6 pessoas, prestando orientação ao educando, familiares e cuidadores.

Recursos Humanos: 01 direção, 03 coordenações, 01 orientação técnica, 01 orientador pedagógico, 01 analista de recursos humanos, 01 analista financeiro, 01 artes educador, 02 assistentes de compras, 01 assistente social, 02 auxiliares administrativo, 02 auxiliares de cozinha. 01 auxiliar de serviços gerais, 01 comprador, 01 cozinheiro, 01 estagiário, 01 fisioterapeuta, 01 fonoaudiólogo, 01 médico neurologista, 03 jovens aprendiz, 01 motorista, 08 pedagogos, 01 professor de informática educativa, 03 arte educadores, 01 arte educador de musicalização, 04 professor de educação física, 02 psicólogos, 02 recepcionistas, 01 técnico de enfermagem e 01 terapeuta ocupacional.

5.2 Etapas e fases da execução

META: ACOMPANHAR A DINÂMICA FAMILIAR.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar visitas domiciliares, conforme demanda específica.	Promover orientações e mediações para melhorias na qualidade de vida do educando, familiares e cuidadores.	Em domicílio.	Janeiro a dezembro.	Orientador de programa.	Através de visitas domiciliares com a assessoria para orientações e mediações conforme demanda do educando e/ou familiares.

META: OPORTUNIZAR ACESSO À CULTURA, LAZER, BEM-ESTAR E INTERAÇÃO SOCIAL.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar passeios em espaços variados, conforme planejamento prévio.	Oportunizar acesso à cultura, lazer, bem-estar e interação social.	A definir.	Fevereiro a novembro.	Orientação, Assessoria, Pedagogia.	Através de passeios mensais em Jaraguá e/ou região.

META: OPORTUNIZAR ATIVIDADES QUE DESENVOLVAM O TREINO DO CURRÍCULO FUNCIONAL NATURAL (CFN).

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar saídas externas com os educandos.	Proporcionar o treino completo do CNF.	A definir.	Março a novembro.	Orientador de programa.	Através de saídas dos educandos em ambientes externos como supermercado e confeitaria.

META: PROPICIAR RECURSOS PARA ENRIQUECER O CONHECIMENTO AOS PEDAGOGOS DO PROGRAMA.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar orientações teórico e práticas aos pedagogos.	Melhorar a qualidade de atendimento e manejo aos educandos do programa.	A definir.	Março, abril, maio, junho, setembro, outubro.	Orientador de programa.	Através das paradas pedagógicas mensais.

MONITORAMENTO E CONTROLE DAS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades semestral	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades anual	Levantamento dos resultados	Dezembro

6. Programa Serviço Pedagógico Específico - SPE

Objetivo: Oportunizar a apropriação e a elaboração dos conceitos científicos e o desenvolvimento da funcionalidade do educando, por meio de projetos educacionais de caráter pedagógico, possibilitando, assim, a qualidade das estruturas psicológicas superiores e da autonomia.

Cronograma: Segundas a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 10 educandos.

Público-alvo: Educandos com diagnóstico de deficiência intelectual grave ou profunda associada ou não a outras deficiências e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA), com baixo nível funcional/nível3, desde que associado a quadros de saúde e/ou comportamentais que inviabilizam sua permanência no ensino regular, na faixa etária de 6 a 17anos.

Metodologia: programa atende 5 vezes por semana, em grupos de até 04 pessoas por turma, prestando orientação ao educandos, familiares e cuidadores.

Recursos Humanos: 01 direção, 03 coordenações, 01 orientação técnica, 01 orientador pedagógico, 01 analista de recursos humanos, 01 analista financeiro, 01 artes educador, 02 assistentes de compras, 01 assistente social, 02 auxiliares administrativo, 02 auxiliares de cozinha. 01 auxiliar de serviços gerais, 01 comprador, 01 cozinheiro, 01 estagiário, 01 fisioterapeuta, 01 fonoaudiólogo, 01 médico neurologista, 03 jovens aprendiz, 01 motorista, 04 pedagogos, 01 professor de informática educativa, 01 professor de educação física, 02 psicólogos, 02 recepcionistas, 01 técnico de enfermagem e 01 terapeuta ocupacional.

6.1 Etapas e fases da execução

META: PROPORCIONAR VIVÊNCIAS PRÁTICAS COM MOMENTOS DE BEM-ESTAR E LAZER.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar passeio com os educandos.	Para vivenciarem momentos de socialização e bem-estar, com elementos da natureza e para melhorar as vivencias sensoriais.	Parque de Inovações/Via verde.	Maior	Orientação	No primeiro e segundo semestre no mês de setembro, realizar o passeio no Parque de Inovações e Via verde.
Oferecer uma socialização com cinema.	Para realizar vivência em outro espaço.	Sesc/Entidade	Junho	Orientação	No primeiro semestre realizar um momento de socialização no

					espaço do SESC/Entidade.
Oportunizar um momento de contação de histórias, aos demais programas da entidade.	Para realizar uma socialização com outros programas.	Entidade	Setembro	Orientação	No segundo semestre realizar este momento.

META: ACOMPANHAR, ORIENTAR E MANTER VÍNCULOS COM EDUCANDOS, FAMÍLIAS E CUIDADORES.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar visitas domiciliares, quando houver necessidade de orientação específica do educando.	Para orientar, auxiliar as famílias, nas questões, situações apresentadas nos atendimentos.	Em domicílio /Entidade.	Fevereiro a dezembro.	Orientação e assessoria.	Realizar visitas em domicílio quando houver necessidade. Chamar familiares na Entidade se necessário para orientações.

META: FORTALECER VÍNCULOS COM AS FAMÍLIAS, E OUTRA ENTIDADE.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar encontro com as famílias para socialização.	Para orientar e conscientizar as famílias dos direitos dos educandos.	Entidade	Agosto	Orientação	Através de um encontro na Entidade.
Realizar encontro com outra APAE, para socializar e trocar	Para socializar com outra entidade, visando uma troca de	Entidade	Agosto	Orientação	Através de um encontro na Entidade presencial.

informações sobre o trabalho realizado no programa.	experiências de trabalho.				
---	---------------------------	--	--	--	--

MONITORAMENTO E CONTROLE DAS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades semestral	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades anual	Levantamento dos resultados	Dezembro

7. Programa Serviço Pedagógico Específico Transtorno do Espectro Autista – SPE/TEA

Objetivo: oportunizar a apropriação e a elaboração dos conceitos científicos e o desenvolvimento da funcionalidade do educando, por meio de projetos educacionais de caráter pedagógico, possibilitando, assim, a qualificação das estruturas psicológicas superiores e da autonomia.

Cronograma: Segundas a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 12 educandos.

Público-alvo: pessoa com diagnóstico de Deficiência Intelectual (DI) grave ou profunda associada ou não a outras deficiências e ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) com baixo nível funcional/nível 3, desde que associados a quadros de saúde e/ou comportamentais que inviabilizam sua permanência no ensino regular; conforme resolução nº 100/2016/CEE/SC. Atendimento de educandos na faixa etária de 6 a 17 anos.

Metodologia: programa atende 5 vezes por semana, em grupos de até 6 pessoas por turma, prestando orientação ao educando, familiares e cuidadores.

Recursos Humanos: 01 direção, 03 coordenações, 01 orientação técnica, 01 orientador pedagógico, 01 analista de recursos humanos, 01 analista financeiro, 01 artes educador, 02 assistentes de compras, 01 assistente social, 02 auxiliares administrativo, 02 auxiliares de cozinha, 01 auxiliar de serviços gerais, 01 comprador, 01 cozinheiro, 01 estagiário, 01 fisioterapeuta, 01 fonoaudiólogo, 01 médico neurologista, 03 jovens aprendiz, 01 motorista, 08 pedagogos, 01 professor de informática educativa, 05 professor de educação física, 03 arte educadores, 01 arte educador de musicalização, 01 arte educador de dança, 02 psicólogos, 02 recepcionistas, 01 técnico de enfermagem e 01 terapeuta ocupacional.

7.2 Etapas e fases da execução

META: ACOMPANHAR A DINÂMICA FAMILIAR

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar visitas domiciliares, conforme demanda específica.	Promover orientações e mediações para melhorias na qualidade de vida do educando, familiares e cuidadores.	Em domicílio.	Fevereiro a dezembro.	Orientação, Assessoria, Pedagogia.	Através de visitas domiciliares em conjunto com a assessoria.

META: OPORTUNIZAR ACESSO À CULTURA, LAZER, BEM-ESTAR E INTERAÇÃO SOCIAL

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar passeios em espaços variados, conforme planejamento prévio.	Oportunizar acesso à cultura, lazer, bem-estar e interação social.	A definir.	Fevereiro a novembro.	Orientação, Assessoria, Pedagogia.	Através de passeios mensais em Jaraguá e/ou região.

META: OPORTUNIZAR ATIVIDADES QUE DESENVOLVAM O TREINO DO CURRÍCULO FUNCIONAL NATURAL (CFN).

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar saídas externas com os educandos.	Proporcionar o treino completo do CNF.	Supermercado, confeitaria.	Março a novembro.	Orientação, Assessoria, Pedagogia.	Através de saídas ao supermercado e confeitaria.

META: PROPICIAR RECURSOS PARA ENRIQUECER O CONHECIMENTO ATRAVÉS DE ORIENTAÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS AOS PEDAGOGOS DO PROGRAMA.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar orientações teórico e práticas aos pedagogos.	Melhorar a qualidade de atendimento e manejo aos educandos do programa.	Entidade, ambiente externo.	Março, abril, maio, junho, setembro, outubro.	Orientação, Assessoria, Pedagogia.	Através das paradas pedagógicas mensais.

MONITORAMENTO E CONTROLE DAS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades semestral	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades anual	Levantamento dos resultados	Dezembro

8. Programa de Atividades Laborais

Objetivo: Atender jovens e adultos com deficiência intelectual e ou TEA para proporcionar o exercício do direito à realização de uma atividade laboral não remunerada bem como desenvolver conteúdos que contribuam para a promoção de sua independência pessoal e inclusão social.

Cronograma: Segunda a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 28 educandos.

Público-alvo: pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista com idade igual ou superior a 18 anos sem perspectiva de ingresso no processo de qualificação profissional e ou inclusão no mercado de trabalho, mas que apresentam possibilidade de executar uma atividade laboral

Metodologia: O programa atende 5 vezes por semana, em grupos de até 12 pessoas por turma, prestando orientação ao educando, familiares e cuidadores.

Recursos Humanos:

8.1 Etapas e fases da execução

META: PROPORCIONAR ATIVIDADES LABORAIS E ACESSO AO CONHECIMENTO

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Proporcionar atividades laborais.	para promover autonomia e desenvolver seu potencial.	APAE.	fevereiro a dezembro.	Orientação Pedagógica e pedagogos.	através do projeto existente com empresa parceira.

META: PROPORCIONAR MOMENTOS DE CULTURA LAZER E BEM-ESTAR

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
-------	---------	------	--------	------	------

Oferecer momentos que ampliem o acesso à cultura, lazer e bem-estar.	Para manutenção da saúde e bem-estar dos usuários assim como crescimento social através da cultura e novos conhecimentos.	Apae, Teatro e ambientes externos.	Fevereiro a dezembro.	Orientação Pedagógica e pedagogos.	Através de caminhadas, relaxamento e exercícios direcionados, em ambientes diversos, visitas ao teatro e passeios.
--	---	------------------------------------	-----------------------	------------------------------------	--

IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS NA CULTURA, ESPORTE E LAZER

1. Programa de Artes “Nossa Arte”

Objetivo: Promover, por meio da expressão artística, individual ou grupal, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e funcionais que contribuam para a independência, autonomia e participação social dos educandos.

Cronograma: Segundas a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 283 educandos.

Público-alvo: pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista.

Metodologia: Os educandos são estimulados a participar das atividades, proporcionando a troca de experiências entre os mesmos, através do desenvolvimento de habilidades artísticas com a dança; desenvolver habilidades viso-motoras; promover habilidades interpessoais; identificar elementos básicos das linguagens artísticas; possibilitar a aquisição de conhecimentos sobre manifestações artísticas; promover momentos de socialização e lazer; desenvolver coordenação motora ampla e fina; desenvolver competências e conhecimentos relativos a artes visuais utilizando a linguagem do desenho, da modelagem da colagem e da construção; utilizar a música como forma terapêutica, de interação e de expressão e apreciação musical; desenvolver o autoconhecimento através da expressão corporal; estimular habilidades manuais e cognitivas através do artesanato; resgatar de forma natural e espontânea as manifestações expressivas da nossa cultura; estimular memória através da música; participação das atividades em eventos dentro e fora da entidade.

Recursos Humanos: 01 direção, 03 coordenações, 01 orientação técnica, 01 orientador pedagógico, 01 analista de recursos humanos, 01 analista financeiro, 01 artes educador, 02

assistentes de compras, 01 assistente social, 02 auxiliares administrativo, 02 auxiliares de cozinha. 01 auxiliar de serviços gerais, 01 comprador, 01 cozinheiro, 01 estagiário, 01 fisioterapeuta, 01 fonoaudiólogo, 01 médico neurologista, 03 jovens aprendiz, 01 motorista, 01 pedagogo, 01 professor de informática educativa, 01 professor de educação física, 02 psicólogos, 02 recepcionistas, 01 técnico de enfermagem e 01 terapeuta ocupacional.

1.1 Etapas e fases da execução

META: REALIZAR ATIVIDADES ARTÍSTICAS. -INTERNA E EXTERNAMENTE.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar o festival de artes interno.	Para promover a arte através de apresentações e exposições em diversos gêneros artísticos e prepará-los para participar de competições	A definir	Segundo semestre.	Orientador de programa.	Com amostra de trabalhos nas diversas categorias: artes visuais, artesanato, teatro, arte literária, música, dança folclórica e dança.
Participar do Festival Regional Nossa Arte	Para estimular e oportunizar aos educandos a vivência da arte com outras pessoas, desenvolver suas potencialidades e buscar classificação para participar do Festival Estadual Nossa Arte	A definir	Aguardando calendário do Conselho Nordeste	Orientador de programa.	Com ensaios semanais nas categorias de artes visuais, artesanato, teatro, arte literária, música, dança folclórica e dança.
Participar do concurso de Cartão de Natal Regional	Para concorrer a escolha do melhor cartão de Natal do Conselho Nordeste	A definir	A definir	Orientador de programa.	Criar cartões de Natal, visando criatividade, harmonia e bem-estar.
Participar do Leilão de Artes	Para mostrar a sociedade o talento e criatividade dos nossos educandos	A definir	A definir	Orientador de programa.	Criando obras de artes, para conseguir recursos financeiros para a Entidade

					e socializar com a comunidade.
--	--	--	--	--	--------------------------------

META: CONSTRUIR UM LIVRO MUSICAL.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Construir um livro musical	Para que pedagogos possam trabalhar a música todos os dias com os educandos.	APAE	Primeiro semestre 2023	Arte educadora de musicalização	Através de aulas explicativas com vídeos. Utilizar como recurso o xilofone e teclado, realizando rodízio dos materiais e do livro.

META: CRIAR GRUPO DE CANTO E PERCUSSÃO.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Criar um grupo de canto e percussão.	Para que os educandos possam se apresentar nos eventos internos e externos; Para que o grupo possa aprimorar habilidades rítmicas e motoras.	APAE.	Primeiro semestre 2023.	Orientador de programa.	Organizar horários semanais específicos para os atendimentos de canto.

META: MONTAR APRESENTAÇÃO DO BOI DE MAMÃO.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Apresentação do Boi de mamão.	Trabalhar elementos da cultura popular.	A definir.	Julho, agosto, setembro.	Arte educadores.	Serão realizados ensaios semanais com os educandos e arte educadores

					envolvendo música e atuação.
--	--	--	--	--	------------------------------

META: APRESENTAR COREOGRAFIA PARA JARAGUÁ EM DANÇA E OUTROS EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Coreografia de dança	Apresentar no Jaraguá em dança.	A definir.	Primeiro e segundo semestre	Arte educadores	Serão realizados ensaios semanais com os bailarinos

META: REALIZAR APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA CONVIVER NA SCHUTZENFEST

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Apresentação artística na Schutzenfest.	Para compor a organização da nossa tradicional Schutzenfest da APAE. O evento faz parte do calendário anual da Entidade.	A definir.	Segundo semestre.	Arte educadores.	Com ensaios pré-agendados com pedagogos e educandos.

META: APRESENTAÇÃO ESPECIAL DE FIM DE ANO – NATAL.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
-------	---------	------	--------	------	------

Espectáculo de Natal.	Apresentação de encerramento de final do ano, envolvendo todos os colaboradores, educandos e famílias.	SCAR.	Segundo semestre.	Arte Educadores.	No primeiro semestre do ano, será organizado o roteiro de que será apresentado, no segundo semestre acontecerão os ensaios semanais.
-----------------------	--	-------	-------------------	------------------	--

MONITORAMENTO E CONTROLE DAS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades semestral	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades anual	Levantamento dos resultados	Dezembro

2. Programa Paradesportivo “A superação através do Esporte”

Objetivo: Oportunizar o conhecimento de novas modalidades esportivas e aperfeiçoar suas habilidades motoras, com todos seus aspectos formativos: regras, convívio, respeito, disciplina, espírito de equipe, humildade, autoestima e desenvolvimento máximo das potencialidades pessoais e psico-físico-sociais.

Cronograma: Segundas a sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 80 educandos.

Público-alvo: pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista com idade igual ou superior a doze anos de idade.

Metodologia: Os treinos são ministrados semanalmente, em horários alternados, no período matutino e vespertino. O treino acontece no ginásio da Apae, como também em outros ambientes da comunidade: pista de atletismo do Clube Atlético Baependi, pista de atletismo do bairro São Luís, cancha de bocha da ARWEG, CEU - Centro de Artes e Esportes Unificados Mestre Manequinha e entre outros. Como parâmetros de desenvolvimento nas modalidades trabalhadas, busca-se a harmonia de aspectos físicos, psíquicos, técnicos e táticos, respeitando a individualidade, aperfeiçoando as capacidades e habilidades motoras, buscando-se o efeito positivo de superações com resultados positivos em treinamentos e competições. O ensino das habilidades e técnicas referente a cada modalidade, ocorre de forma diversificada, motivando e

oportunizando a participação e a aprendizagem dentro da especificidade de cada modalidade praticada.

Recursos Humanos: 01 direção, 03 coordenações, 01 orientação técnica, 01 orientador pedagógico, 01 analista de recursos humanos, 01 analista financeiro, 01 artes educador, 02 assistentes de compras, 01 assistente social, 02 auxiliares administrativo, 02 auxiliares de cozinha. 01 auxiliar de serviços gerais, 01 comprador, 01 cozinheiro, 01 estagiário, 01 fisioterapeuta, 01 fonoaudiólogo, 01 médico neurologista, 03 jovens aprendiz, 01 motorista, 01 pedagogo, 01 professor de informática educativa, 05 professores de educação física, 02 psicólogos, 02 recepcionistas, 01 técnico de enfermagem e 01 terapeuta ocupacional.

2.1 Etapas e fases da execução

META: OFERECER TREINAMENTO DESPORTIVO EM MODALIDADES COLETIVAS E INDIVIDUAIS.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Treino nas modalidades: Atletismo, Bocha Rafa Vollo, Bocha Paralímpica, Tênis de mesa, Futsal e Basquete.	Participar de competições internas e externas, promovendo o acesso a prática esportiva e acreditando no potencial de cada um.	A definir.	Janeiro a dezembro.	Educador físico.	Com treinos semanais, variando de 1 a 5 vezes por semana, conforme a modalidade, podendo eventualmente ser de forma online.

META: TORNAR O PROJETO CONHECIDO NA SOCIEDADE.

O QUÊ	POR QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Divulgação dos treinamentos, competições e eventos com os paratletas.	Ampliar a nível de comunidade e entidades esportivas a divulgação do trabalho do Paradesporto da APAE.	Nas redes sociais	Durante o ano de 2023	Orientador de programa.	Através de vídeos e fotos dos paratletas.

META: PROMOVER ENCONTROS COM AS FAMÍLIAS E CUIDADORES E DISSEMINAR CONHECIMENTO A RESPEITO DO PROJETO.

O QUÊ	POR QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Reunião presencial com a família e cuidadores dos paratletas.	Esclarecer aos pais sobre os treinamentos e iniciação esportiva.	APAE.	Abril.	Orientador de programa.	Através de reunião, com data agendada e encaminhada a pauta dos assuntos, no período matutino e vespertino.

META: MELHORAR O DESEMPENHO DOS ATLETAS.

O QUÊ	POR QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar jogos amistosos contra outras equipes	Vivenciar a competição de forma mais realista e ver se é preciso realizar adaptações.	APAES do conselho nordeste e outros locais a definir.	Datas a definir	Educadores físicos.	Com convites para as APAEs, conforme a modalidade estabelecida; Com encontros entre as APAEs do Conselho nordeste;

META: PROPORCIONAR DIFERENTES EXPERIÊNCIAS AOS ATLETAS.

O QUÊ	POR QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
-------	---------	------	--------	------	------

Competir e participar em eventos estaduais e municipais	Para proporcionar novas experiências de participação em evento e competições	A definir	Data a definir (Calendário Fesporte) (Calendário Municipal)	Educador físico.	Participando de eventos no município de Jaraguá do Sul e em eventos estaduais
Visitar diferentes ambientes de competição	Vivenciar e conhecer novos ambientes na modalidade de bocha rafa vollo (Cancha com carpete)	Cidade de Itajaí (Canchas do Pavilhão de Bocha João José Sedrez, no Parque do Agricultor).	Realizar a visita no primeiro semestre	Orientador de programa.	Com pesquisas do local; Deslocamento com os paratletas e professores de educação física;

MONITORAMENTO E CONTROLE DAS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades semestral	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades anual	Levantamento dos resultados	Dezembro

IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS DA SAÚDE

1. Programa Estimulação Precoce

Objetivo: Desenvolver integralmente a criança envolvendo as áreas motora, sensório-perceptiva, socioafetiva, cognitiva e da linguagem, centrando atenção nos aspectos que evidenciam maior defasagem, na qual a criança é estimulada de forma global, como ser único e íntegro.

Cronograma: Segunda a Sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: 312 educandos.

Público-alvo: pessoas de zero a seis anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e/ou de alto risco (baixo peso ao nascer, prematuridade, entre outros), decorrentes de fatores

genéticos, orgânicos e/ou ambientais. Crianças com suspeita e/ou diagnosticadas com transtorno do espectro autista.

Metodologia: atendimento individual, duas vezes por semana com duração de 40 a 60 minutos de atendimento pedagógico. O planejamento é individual, e realizado de acordo com as necessidades, dificuldades e potencialidades apresentadas, utilizando metodologias específicas, como Guia Portage, Testes Psicológicos e Escalas de avaliação.

Recursos Humanos: 01 direção, 03 coordenações, 01 orientação técnica, 01 orientador pedagógico, 01 analista de recursos humanos, 01 analista financeiro, 02 assistentes de compras, 02 assistentes social, 02 auxiliares administrativo, 02 auxiliares de cozinha. 01 auxiliar de serviços gerais, 01 comprador, 01 cozinheiro, 01 estagiário, 01 fisioterapeuta, 01 fonoaudiólogo, 01 médico neurologista, 03 jovens aprendiz, 01 motorista, 20 pedagogos, 03 professores de educação física, 02 psicólogos, 02 recepcionistas, 01 técnico de enfermagem e 01 terapeuta ocupacional.

1.1 Etapas e fases da execução

META: PROPORCIONAR CONHECIMENTO E DESENVOLVER HABILIDADES PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA E DESENVOLVIMENTO DOS USUÁRIOS, EM CONJUNTO COM AS FAMÍLIAS COLABORADORES E REDES DE ENSINO.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Capacitação e treinamento do Guia Portage.	Melhorar o planejamento individual dos usuários para possibilitar a quantificação e acompanhamento da evolução do seu desenvolvimento.	APAE	Janeiro a setembro	Orientação	Através de curso online específico
Realizar Orientação de Pais	Para que os pais adquiram habilidades e conhecimento auxiliando na melhora da relação familiar	APAE	Anual	Psicologia R\$ 1.800,00 Dividido para as duas unidades	Através da participação de profissionais qualificados, atendimento individual e

	com o usuário, potencializando e dando continuidade às intervenções pedagógicas realizadas.				encontros com os pais.
Realizar capacitação continuada para o desenvolvimento da equipe.	Para que o profissional tenha conhecimento da demanda e possa atender o usuário na sua individualidade.	A definir.	Anual	Orientação R\$ 2.000,00 Dividido para as duas unidades	Identificação de demandas e elaboração de projetos quando necessário.
Realizar assessoria individualizada via plataforma online com os profissionais atuantes da rede regular de ensino.	Para que o profissional da rede tenha conhecimento da demanda do usuário e junto do Programa possa alcançar seus objetivos com o mesmo.	Plataforma online	Março Julho Novembro	Pedagogo	Encontros individuais pela plataforma online entre o pedagogo que atua no desenvolvimento do usuário e o profissional da rede regular de ensino. Através da troca de vivências e experiências com o usuário.
Disponibilizar equipamentos para a realização de atendimentos online	Para que possamos desenvolver um trabalho de qualidade neste novo formato de comunicação	Na APAE	Janeiro a março	Orientação R\$ 5.000,00	Aquisição de equipamentos (câmeras ou notebook) de qualidade para melhor atender a demanda.
Proporcionar integração entre os colaboradores, famílias e usuário do setor.	Para estreitar o vínculo e o acolhimento entre colaboradores, famílias e usuários. Promover o acesso e inserção do usuário às vivências dos	Na APAE	Novembro	Orientação Psicologia Pedagogas Equipe de Assessoria	Através de exposição de trabalhos pedagógicos, integrando a família em uma atividade utilizada durante o atendimento.

	eventos sociais e comunitários.				
Integrar as ações da assessoria com o planejamento individual do usuário o programa da estimulação precoce	Para auxiliar nos processos de intervenção com os usuários.	No Programa de Estimulação Precoce	Anual	Orientação	Através do acompanhamento dos atendimentos dos usuários de acordo com as demandas identificadas pelas pedagogas.

MONITORAMENTO E CONTROLE DAS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades semestral	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades anual	Levantamento dos resultados	Dezembro

2. Programa Avaliação e Diagnóstico

Objetivo: Avaliar e diagnosticar as condições sociais, interacionais, intelectuais, cognitivas, físicas, sensoriais e de funcionamento/comportamento adaptativo de pessoas encaminhadas pela rede ou que procuram espontaneamente esta entidade, para propor ações de habilitação e reabilitação para melhoria da qualidade de vida.

Cronograma: Segunda a Sexta feira das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00.

Capacidade de Atendimento: em torno de 550 avaliações/ano.

Público-alvo: pessoas que apresentam indícios de atraso global do desenvolvimento, transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e múltipla) ou transtorno do espectro autista, em qualquer fase do seu ciclo de vida.

Metodologia: O acesso ao programa se faz por meio dos convênios com os municípios de Jaraguá do Sul, Corupá e Shoroeder. O encaminhamento das famílias que residem no município de Jaraguá do Sul, ocorre pela UBS. Os municípios de Corupá e Shoroeder conveniados com a entidade, são encaminhados pelas unidades de educação e saúde ou de forma espontânea como interesse familiar. Pessoas transferidas de outras entidades e aquelas que possuem diagnóstico médico, podem solicitar diretamente no centro de avaliação e diagnóstico. A partir de outubro

de 2022, iniciou a forma de avaliações particulares, no formato de livre demanda (interesse familiar ou encaminhamento médico).

Durante o acolhimento, são verificados os motivos pelos quais houve a busca por esse serviço e, se eles se configuram como público-alvo para o processo de avaliação e diagnóstico. O avaliado e sua família ou responsável legal passa pelas etapas: acolhida; triagem; agendamento das avaliações; solicitação de avaliação da unidade escolar que estiver inserida (quando houver necessidade); avaliação com os diversos profissionais das áreas de neurologia, psicologia, serviço social, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e pedagogia; discussão das avaliações individuais (estudos de casos); definição diagnóstica em equipe; definição dos encaminhamentos; elaboração de relatório final e devolutiva da avaliação, isto é, o resultado final é repassado para a família do avaliado e/ou para o segmento que realizou o encaminhamento inicial.

Recursos Humanos: 01 direção, 03 coordenações, 01 orientação técnica, 2 assistentes sociais, 3 psicólogos, 2 fisioterapeutas, 2 fonoaudiólogos, 2 pedagogos, 2 médicos neurologista, 2 terapeutas ocupacionais, 1 recepcionista, 1 auxiliar administrativo, 01 analista de recursos humanos, 01 analista financeiro, 02 assistentes de compras, 01 auxiliar de serviços gerais, 01 comprador, 01 estagiário, 03 jovens aprendiz, 01 motorista.

2.1 Etapas e fases da execução

META: MELHORAR O TRABALHO E BUSCAR FORTALECIMENTO E CREDIBILIDADE NA EQUIPE DE AVALIAÇÃO, BUSCANDO A EXELENÇA NO SERVIÇO PRESTADO.

Integrar as ações da assessoria com o planejamento individual do usuário o programa da estimulação precoce.	Para auxiliar nos processos de intervenção com os usuários.	APAE.	Anual.	Orientador de programa.	Através do acompanhamento dos atendimentos dos usuários de acordo com as demandas identificadas pelas pedagogas.
Realizar treinamento com profissionais	Para que os profissionais tenham cada vez mais	Integralis.	Janeiro a dezembro.	Diretor e Coordenador.	Adquirindo por meio parcerias, com faculdades e profissionais

da área da psiquiatria.	conhecimentos, suporte técnico e científico em suas avaliações. Trazendo novos olhares, novas perspectivas para realizar as avaliações. Buscando aprimorar os conhecimentos referentes a outros transtornos, principalmente em adultos. Visto que, nas avaliações particulares até então, a procura pelo público adulto é evidente.				médicos da área psiquiátrica.
Realizar estudos de caso para troca de experiências.	Tendo em vista que é uma avaliação multidisciplinar, essas trocas de olhares, traz aos nossos profissionais, novas perspectivas diante dos casos apresentados.	Integralis.	Quinzenal.	Coordenador e Orientador.	Disponibilizando horários para que as equipes se reúnam, após a discussão de casos e com temas já pré-estabelecidos.
Implementar palestras e treinamentos a terceiros (APAEs, clínicas, escolas), por área de atuação.	Buscando ser referência em avaliação e diagnóstico, realizar palestras e treinamentos a outras entidades como forma de amplificar o	Integralis	Durante o ano de 2023.	Coordenador e Orientador.	Disponibilizando horários durante a jornada de trabalho (sempre que possível). Observando sempre, horários que não tenham avaliações.

	conhecimento e fortalecer a credibilidade em nossos profissionais e avaliações.				
--	---	--	--	--	--

META: AGILIZAR A ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS FINAIS DE AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Buscar pessoas específicas, para auxiliar nas correções dos relatórios finais.	Essa tarefa demanda tempo da equipe, da coordenação e da orientação. Tendo em vista que, esse tempo poderia estar sendo utilizado para estudos internos para melhor capacitar nossos profissionais. A elaboração do relatório final, requer conhecimentos em ortografia e coerência textual. E para tal, necessitamos de um profissional que além dessas qualificações, tenho vínculo empregatício com a entidade.	Integralis	Fevereiro	Coordenador e-Gestão	Realizando processo de seleção por meio de parcerias com faculdades da região. Preferencialmente em formação em Letras ou áreas afins.

META: AVALIAR A SATISFAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Verificar junto à família e/ou avaliado a qualidade do atendimento prestados, de modo mais direto.	Para ter como base como está o atendimento profissional, visando a melhor humanização no atendimento, com sugestões, elogios e críticas.	Integralis	Janeiro a dezembro	Coordenador e orientador.	Por meio de formulário objetivo que será colocado em urnas nas duas recepções. E solicitado pelos profissionais, o preenchimento.

META: DIVULGAR O SERVIÇO DE AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO, NA MODALIDADE PARTICULAR, EM CONSULTÓRIOS/CLÍNICAS MÉDICAS.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Apresentar o serviço desenvolvido aos profissionais de saúde afins com o público de atendimento, enfatizando que também atendemos na modalidade “particular”.	Para que os profissionais saibam que existe esse serviço com equipe multidisciplinar para o diagnóstico de DI e/ou TEA, conforme preconiza a LBI e SUS, para aqueles clientes que teriam necessidade desta avaliação e diagnóstico com maior agilidade no processo e meios de	A definir	Anual	Coordenação e Orientação	Através de materiais de divulgação (flyers, e-mails, WhatsApp, redes sociais, visitas, etc.)

	pagar de forma particular.				
--	----------------------------	--	--	--	--

MONITORAMENTO E CONTROLE DAS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades semestral	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades anual	Levantamento dos resultados	Dezembro

3. Programa Habilitar e Reabilitar

Objetivo: Desenvolver ações de habilitação e reabilitação de pessoas com atraso global do desenvolvimento, transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla) e transtorno do espectro autista, visando à reeducação das funções cognitivas, motoras e sensoriais. O programa foca nas capacidades individuais, na interatividade social e na inclusão social, proporcionando melhora da qualidade de vida.

Cronograma: atendimentos de segunda à sexta-feira, em horários previamente agendados, durante todo o ano.

Capacidade de Atendimento: fisioterapia 138 atendimentos semanais; fonoaudiologia 196 atendimentos semanais; neurologia 06 atendimentos semanais; psicologia 147 atendimentos semanais; terapia ocupacional 138 atendimentos semanais.

Público-alvo: pessoas com atraso global do desenvolvimento, transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e múltipla) ou transtorno do espectro autista, em qualquer fase do seu ciclo de vida.

Metodologia: este programa foi instituído seguindo os princípios do SUS, de universalidade e integralidade, porém na concepção da equidade e objetivando atender este público-alvo específico. Atende as prerrogativas das Portarias n.º 1.635/2002 e a Portaria MS/GM n.º 2.848/2007, publicadas pelo Ministério da Saúde, referenciando o “atendimento/acompanhamento de paciente em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor”.

Consiste no conjunto de atividades individuais de estimulação cognitiva, sensorial e psicomotora, realizada por equipe multiprofissional, que inclui avaliação, estimulação e orientação

relacionadas ao desenvolvimento da pessoa com atraso global do desenvolvimento, transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e múltipla).

O atendimento se dá em caráter individual e intransferível, resultado das avaliações e da capacidade adaptativa do usuário. É marcado pelo conjunto de ações, por especialidade, com objetivos qualitativos e quantitativos organizados por metas e atividades a serem alcançadas, desenvolvendo um processo terapêutico centrado em objetivos hierarquizados, de acordo com as incapacidades apresentadas pelo usuário. A observação e análise dos sinais clínicos, com destaque para os aspectos motores, sensoriais, cognitivos, fala e expressividade, serve de base para a elaboração do diagnóstico e da construção de um plano terapêutico, desenvolvido por meio do trabalho interdisciplinar junto ao público-alvo, bem como à sua família.

Cada usuário em tratamento recebe o atendimento individual através de sessões de 30 minutos. Os usuários e suas famílias são orientados quanto à adesão ao plano terapêutico, sendo que ao apresentarem três faltas consecutivas ou alternadas sem justificativa, perderão a vaga destes atendimentos, retornando à fila de espera, devido à demanda existente. O atendimento é registrado em prontuário eletrônico.

Os profissionais da equipe de saúde durante o tratamento do usuário ou até mesmo na avaliação podem identificar a necessidade de indicação e orientação para o uso de Tecnologia Assistiva, como órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção. Nesses casos é realizada a prescrição ou encaminhamento para que o usuário tenha acesso aos mesmos, além da orientação para que haja eficiência na realização de atividades de sua rotina diária e consequente aceitação dos recursos como coadjuvantes no processo de sua reabilitação.

O Programa Habilitar e Reabilitar dispõe de uma equipe multiprofissional devidamente qualificada e capacitada para prestação de assistência especializada. Embora as ações sejam estruturadas em conjunto através do plano terapêutico, cada profissional de saúde atua no processo reabilitatório conforme suas especialidades e competências profissionais. Nesse sentido cabe descrevermos as ações desenvolvidas por eles na entidade:

a) Fisioterapia: realiza avaliação fisioterapêutica com o objetivo de detectar atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e/ou alterações motoras advindas de sequelas neurológicas. Planeja e executa plano de tratamento de acordo com a sequela apresentada. Realiza orientações de postura e manuseio para os familiares e demais profissionais. Faz adaptações nos transportes e adequação postural em cadeiras de rodas visando maior conforto, segurança e prevenindo futuras deformidades. Realiza indicação de cadeiras de rodas, órteses e outros dispositivos visando maior independência do usuário. Atua de maneira preventiva e reabilitatória utilizando técnicas como a fisioterapia de solo, pilates, treino locomotor, com especializações nessas áreas;

b) Fonoaudiologia: atua no âmbito da entidade realizando avaliação, terapia e orientações aos usuários, cuidadores e demais profissionais visando o desenvolvimento individual das pessoas com deficiência. Tem como objetivo estimular, aprimorar, amenizar e/ou eliminar os fatores que possam intervir na aquisição da linguagem oral e escrita, motricidade orofacial, disfagia, voz e audição sendo estes essenciais à formação de cada usuário e conseqüentemente à formação e melhoria da qualidade de vida dentro das possibilidades de cada um. Busca oferecer aos usuários e seus familiares, condições diferenciadas para que os mesmos possam se desenvolver e/ou se aprimorar a fim de favorecer o seu desenvolvimento e a sua integração social;

c) Neurologia: é disponibilizado atendimento médico especializado, para que possa ser feito o histórico da doença e família, com dados de exame físico e neurológico, que vão determinar uma hipótese diagnóstica, a qual se segue a conduta de realização de exames, terapias ou encaminhamento para outras especialidades;

d) Psicologia: atua realizando avaliações, pesquisas, intervenção preventiva ou corretiva, visando o desenvolvimento individual das pessoas com deficiência e o aprimoramento das relações na dinâmica familiar, integrando seu conhecimento aqueles dos demais profissionais. Avaliar, utilizando testes padronizados da área de psicologia, para a confirmação diagnóstica, fazendo orientações e encaminhamentos aos serviços da comunidade quando necessário. Para aqueles usuários que apresentarem alterações significativas de comportamento e/ou problemas emocionais haverá o acompanhamento e orientação a pedagogas e a família com o objetivo de buscar a melhor forma de intervenção;

f) Terapia Ocupacional: tem como objetivo estimular o desenvolvimento sensório-perceptivo-motor, planejar e executar atividades orientadas para a participação e facilitação no desempenho ocupacional e expressivo do usuário, independência nas atividades de vida diária (AVD) e atividades de vida prática (AVP) e indicar Tecnologia Assistiva, como órtese e cadeiras adaptadas, quando necessário. Serão utilizadas como instrumento de trabalho as atividades elaboradas e dirigidas, estimulando assim a "práxis" cotidiana;

h) Técnico de Enfermagem: tem como objetivo orientar e executar o trabalho técnico de enfermagem, participando da elaboração do plano de assistência de enfermagem, em conformidade com as normas e procedimentos de biossegurança.

Recursos Humanos: 01 direção, 03 coordenações, 01 orientação técnica, 2 psicólogos, 4 fisioterapeutas, 4 fonoaudiólogas, 1 médico neurologista, 3 terapeutas ocupacionais, 2 recepcionistas, 4 auxiliares administrativo, 01 analista de recursos humanos, 01 analista financeiro, 02 assistentes de compras, 01 auxiliar de serviços gerais, 01 comprador, 01 estagiário, 03 jovens aprendiz, 01 motorista.

3.1 Etapas e fases da execução

META: AMPLIAR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DE HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Ampliar a oferta de atendimento semanal na área de fisioterapia de 134 para 150	Atualmente a fila de espera desse serviço está em 220 usuários.	Apae	Março	Coordenador e Orientador	Ampliando a carga horária das fisioterapeutas da equipe em mais 02 horas semanais
Ampliar a oferta de atendimento semanal na área de terapia ocupacional de 136 para 150	Atualmente a fila de espera desse serviço está em 1080 usuários.	Apae	Março	Coordenador e Orientador	Ampliando a carga horária das terapeutas ocupacionais da equipe em mais 02 horas semanais.
Ampliar a oferta de atendimento semanal na área de fonoaudiologia de 196 para 245	Atualmente a fila de espera desse serviço está em 894 usuários	Apae	Março	Coordenador e Orientador	Realizando a contratação de 01 profissional de fonoaudiologia 40hrs/semanais
Ampliar a oferta de atendimento semanal na área de psicologia de 147 para 196	Atualmente a fila de espera desse serviço está em 848 usuários	Apae	Março	Coordenador e Orientador	Realizando a contratação de 01 profissional de psicologia 40hrs/semanais

META: IMPLANTAR AS NOVAS DIRETRIZES DO SUS NOS ATENDIMENTOS.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar as alterações nos atendimentos seguindo o protocolo de	Para se adequar ao que está previsto na	APAE	Janeiro a abril.	Orientador	Classificando o grau de risco de cada usuário conforme a

regulação SUS e da implantação do planejamento terapêutico singular	Deliberação 103/CIB/2022				Deliberação 009/2020; Construindo de forma multidisciplinar o planejamento terapêutico singular dos usuários por ordem de prioridade aos atendimentos e padronizando os processos
---	--------------------------	--	--	--	---

META: APERFEIÇOAR O PLANEJAMENTO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS).

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Ofertar reuniões de planejamento multidisciplinar e estudos de casos.	Para que os profissionais que atendem um usuário em comum, troquem informações acerca do PTS	Apae	julho	Orientador	Promovendo reuniões de discussão de caso e planejamento multidisciplinar durante o recesso dos usuários

META: REDUZIR O ÍNDICE DE FALTAS DAS PESSOAS ATENDIDAS NOS ATENDIMENTOS TÉCNICOS EM RELAÇÃO A DISPONIBILIDADE DE ATENDIMENTO OFERTADO.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar ações de conscientização por parte dos familiares acerca da importância dos comparecimentos aos atendimentos.	Para minimizar os impactos das ausências do atendimento, no desenvolvimento do usuário	APAE	Janeiro a dezembro	Diretor e Coordenador	Através de reuniões de convocação e apresentação das consequências das faltas ao usuário e para a entidade; realizar também conversas com as famílias que apresentem

					faltas excessivas; através de reposições de atendimentos quando os profissionais faltarem.
--	--	--	--	--	--

META: AVALIAR A SATISFAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Verificar junto aos familiares e cuidadores a qualidade do atendimento	Para verificar se os processos de trabalho estão atendendo às necessidades da comunidade.	Matriz e unidade II	Julho e dezembro	Orientador	Utilizando o formulário específico de satisfação/avaliação do serviço prestado pela plataforma Google

META: EQUIPAR AS SALAS DE ATENDIMENTO

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Adquirir jogos, brinquedos e materiais lúdicos, que favoreçam uma melhor resposta às intervenções terapêuticas.	Facilitar o atendimento, tornando-o mais atrativo às crianças, adolescentes e adultos; repor materiais desgastados.	APAE.	Fevereiro.	Orientador e coordenador.	Através da aplicação dos recursos solicitados via projeto de aquisição dos materiais.

MONITORAMENTO E CONTROLE DAS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades semestral	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades anual	Levantamento dos resultados	Dezembro

4. Programa de assessoria técnica

Objetivo: o programa tem a finalidade de promover ações e intervenções que oportunizem uma melhor qualidade de vida dos usuários, familiares e cuidadores através do fornecimento de

assessoria e suporte técnico nas áreas da saúde e assistência social, além de assistir os usuários que atualmente se encontram em fila de espera para o atendimento clínico.

Cronograma: atendimentos de segunda à sexta-feira, em horários previamente agendados, durante todo o ano.

Público-alvo: pessoas com atraso global do desenvolvimento, transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e múltipla) e transtorno do espectro autista, como também, profissionais da entidade, ou fora dela, que atendam estes mesmos usuários.

Capacidade de atendimento: 160 usuários

Metodologia: o programa é formado por equipes multidisciplinares que fornecem o assessoramento, sendo divididas em: Assessoria 1, no qual assiste o programa da Estimulação Precoce e Assessoria 2, que assiste os programas: Habilitar e Reabilitar, AEE, SAE, ET, PROAL, SAE-BF, SPE, SPE-TEA, SAE-TEA e CCC.

a) Assistente Social: realiza o acolhimento e escuta ativa, orientações referentes a benefícios, visitas domiciliares e institucionais e orientações aos profissionais que atendem o usuário.

b) Fisioterapia: realiza avaliação com o objetivo de identificar disfunções cinéticas funcionais decorrentes de lesões estruturais, sequelas neurológicas ou atrasos motores do desenvolvimento neuropsicomotor. Realiza orientações de manuseios e posturas para os pedagogos e familiares/cuidadores, adaptações e adequação postural nas cadeiras de rodas e no transporte para um maior conforto e diminuição de lesões e deformidades por mau posicionamento. Faz também a prescrição de cadeiras de rodas, dispositivos auxiliares de locomoção e órteses para uma maior independência.

c) Psicologia: Tem como objetivo atuar em questões relacionadas a condição psicológica do usuário. Utiliza-se como ferramenta principal a observação do comportamento, para avaliar e traçar estratégias de intervenção, fornecendo o suporte necessário aos demais profissionais da entidade acerca do manejo e conduta adequada para com os usuários nos aspectos cognitivos, emocionais e comportamentais.

d) Terapia Ocupacional: tem como objetivo principal estimular a maior independência e autonomia dos usuários atendidos na realização das Atividades de Vida Diária (AVD) e nas Atividades de Vida Prática (AVP), considerando suas limitações físicas, sensoriais, cognitivas, mentais e/ou sociais. Orienta sobre as necessidades específicas de cada caso e sobre a aquisição e o uso de determinados recursos de tecnologia assistiva (órteses, talas de MMSS, etc.). Também possui a função de adaptar materiais para contribuir com a realização de atividades pedagógica e desempenho funcional nas (AVDs e AVPs); observar e indicar a necessidade de intervenção utilizando os recursos de adequação de mobiliários, (casa, escola, trabalho e lazer) e dicas de atividades adaptadas. Também realiza a avaliação do ambiente em que o usuário será

encaminhado para atividade laboral e verifica se este local apresenta as condições necessárias para o exercício adequado da função, levando em consideração as limitações dele.

e) Fonoaudióloga: Fonoaudiologia: Tem como objetivo atuar em questões relacionadas a linguagem, deglutição, voz, motricidade orofacial e audição do usuário. Tem como ferramenta principal o acompanhamento e observação, para avaliar e planejar estratégias de intervenção, fornecendo o suporte necessário aos demais profissionais da entidade e aos responsáveis pelo usuário a respeito do manejo e conduta adequada para promover e prevenir aspectos da comunicação e deglutição.

f) Técnico de Enfermagem: tem como objetivo orientar e executar o trabalho técnico de enfermagem, participando da elaboração do plano de assistência de enfermagem, em conformidade com as normas e procedimentos de biossegurança. Ela também realiza as trocas de fraldas dos usuários, faz higienização das cadeiras de rodas e verifica a condição dos sinais vitais caso seja necessário.

Recursos Humanos: 01 direção, 03 coordenações, 01 orientação técnica, 2 psicólogos, 2 fisioterapeutas, 2 fonoaudiólogas, 2 terapeutas ocupacionais, 2 recepcionistas, 01 analista de recursos humanos, 01 analista financeiro, 02 assistentes de compras, 01 auxiliar de serviços gerais, 01 comprador, 01 estagiário, 03 jovens aprendiz, 01 motorista.

4.1 Etapas e fases da execução

META: ASSESSORAR OS PROFISSIONAIS DA ENTIDADE E DA REDE REGULAR DE ENSINO

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Promover a orientação dos pedagogos e demais profissionais que atendam os usuários conforme a necessidade.	Para fornecer o suporte técnico necessário para as intervenções com os usuários.	APAE.	Janeiro a dezembro.	Assessoria.	Realizando atendimentos e reuniões para orientar conforme a demanda da situação ou do usuário.

META: ATENDER E ORIENTAR OS FAMILIARES E CUIDADORES DE USUÁRIOS QUE ESTÃO NA FILA DE ESPERA

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Realizar atendimentos e orientação para	Para auxiliar os familiares e cuidadores	APAE.	Janeiro a dezembro.	Assessoria.	Realizando atendimentos de acolhimento e

os familiares e cuidadores conforme a necessidade.	acerca do manejo e das necessidades do usuário.				orientação conforme a demanda da situação ou do usuário.
--	---	--	--	--	--

META: REALIZAR PALESTRAS E TREINAMENTOS

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Oferecer treinamentos e palestras aos familiares, cuidadores e aos demais profissionais.	Para promover, orientar e melhorar as práticas com os usuários.	APAE.	Fevereiro e dezembro.	Assessoria.	Através da realização de palestras, rodas de conversa e orientações direcionadas aos familiares, cuidadores e profissionais aos profissionais.

META: PADRONIZAR OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE DEMANDA

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Desenvolver uma única ferramenta de comunicação de demandas.	Para melhorar o fluxo e trabalho.	APAE.	Fevereiro e março.	Assessoria.	Através da criação de uma ferramenta online que possa ser alimentada pelos profissionais.

META – CRIAR E IMPLANTAR GRUPOS TERAPÊUTICOS

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Criar grupos de atendimento com usuários.	Para assistir os usuários que não possuem atendimento técnico.	APAE.	Março a dezembro.	Assessoria.	Criando grupos de atendimento nas áreas de fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia e fisioterapia.

META – REAVALIAR OS USUÁRIOS

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
-------	---------	------	--------	------	------

Realizar a reavaliação dos usuários que já passaram pela avaliação inicial.	Para diagnosticar precocemente o Transtorno do Espectro Autista; avaliar aos 6 anos se o usuário possui deficiência intelectual ou múltipla; analisar se o usuário é público da Resolução 100 CEE/SC; avaliar as condições necessárias para o encaminhamento ao mercado de trabalho.	APAE.	Janeiro e dezembro.	Todos os integrantes da assessoria.	Através da avaliação e discussão de caso de caso de forma interdisciplinar.
---	--	-------	---------------------	-------------------------------------	---

Jaraguá do Sul, 30 de abril de 2023.

Elder J. Stringari

Presidente

Apae de Jaraguá do Sul